ANNO LXX — Sexta-feira 26 de Outubro de 1894 — NUMERO 245

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

OFFICIAES

Aracajú', 25 de Outubro.

Governador.
Recife.

Communico-vos que depois de haver prestado perante Assembléa Legislativa compromisso legal, assumi hoje governo deste Estado na qualidade de seu presidente eleito a 30 de Julho ultimo.

Saúdo-vos.

Coronel Valladão,
Presidente Estado.

Aracajú, 25 de Outubro.

Ao Governador.
Recife.

Acabo passar governo ao Exm. Coronel Valladão, presidente eleito, que prestou compromisso perante Assembléa, de baixo das mais vivas acclamações do povo.

Cidade em festas, indiscriptivel enthusiasmo publico, regosijo geral.

Viva Republica!

Saudações.

Dr. *João Vieira*.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) **Rio de Janeiro,** 25 de Outubro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Na Camara dos Deputados foi hoje votada a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até 30 de Novembro proximo.

— Consta que estão nomeados: secretario da Capitania do Porto de Pernambuco Antonio Cesario Moreira Dias Junior; e almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco João Sabino Pereira Girardes.

— O governo, tendo sido consultado, accedeo á nomeação do Sr. Martini para ministro plenipotenciario do da Italia no Brazil.

Berlim, 25 de Outubro.

Trata-se aqui de fundar um novo banco, que terá filial no Brazil.

(*) Somos forçados á rectificar o seguinte trecho do algarismo hontem publicado, visto tratar-se de erro de algarismo.

O trecho correcto é este:

— As tabellas do governo hoje apresentadas a Camara dos Deputados orçam para 1895:

A despeza geral em	295:719:876$141
A receita » »	280:974:578$874

A Redacção.

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2.ª Secção—N. 235.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Correia de Mello, conhecido por Joaquim Victaliano, preso em flagrante como ladrão de cavallos; Paulino José Luiz, Justino Candido da Silva, Joaquim Daniel Rodrigues, Justino José de Barros, Tranquilino Soares de Lima, Antonio Francisco Bezerra e Joaquim José Pereira, remettidos pelo Dr. juiz de direito de Timbaúba, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Antonio Luiz Agripino, João Albino Gama e Christiano de Souza Leal, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Francisco José Moreno e Manoel José do Nascimento, como desordeiros e por uso de armas prohibidas; João Elysio Emerenciano, por crime de ferimento, todos á minha disposição.

— Communicou-me o juiz do 3º districto do municipio de Canhotinho que no dia 21 do corrente, as 8 para ás 9 horas da manhã, no sitio Bosque, pertencente ao municipio de Quipapa, travaram lucta os individuos de nomes Manoel Joaquim Ferreira, Joaquim Gouveia e Manoel Antonio da Paz, alli moradores, resultando da mesma lucta a morte de Manoel Joaquim e ferimento grave de Gouveia, o qual sendo transportado para o povoado Paquivira daquelle districto, afim de ser vistoriado, alli expirou ás 12 horas do mesmo dia.

Deu logar ao conflicto ter Manoel Joaquim tentado contra a existencia do capitão Candido Severo, proprietario do sitio onde elle morava, contra quem disparou dous tiros de pistola, que attingiram-lhe os pés, apparecendo nessa occasião em soccorro do dito capitão Manoel Antonio da Paz e Joaquim Gouveia, que foram chamados pela mulher do alludido Manoel Joaquim afim de evitar-se uma desgraça.

O referido juiz procedeu ás necessarias diligencias, conseguindo capturar Manoel Antonio da Paz, contra quem procede-se nos termos da lei.

Sobre os factos occorridos hontem no 2º districto do Poço da Panella, dirigio-me o Dr. delegado do 2º districto da capital o seguinte officio:

Delegacia de policia do 2º districto da capital, em 25 de Outubro de 1894.

Cidadão Dr. questor. Communicou-me o subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, que hontem, ás 7 1/2 horas da noite, tendo noticia de que os celebres criminosos Antonio Barbosa e Manoel Torres Gallindo, o primeiro evadido da cadeia do Brejo da Madre de Deus e o segundo da Casa de Detenção, achavam-se homisiados na casa do individuo João Figueira, no districto de sua jurisdicção, para alli se dirigio em companhia dos tenentes João Carolino de Goes Cavalcante e Manoel José de Campos Filho, acompanhados de algumas praças de policia, afim de conseguirem a captura de taes criminosos.

Ao chegarem, porém, á casa do referido João Figueira, foram recebidos a tiros, e tiveram necessidade de repellir a aggressão, travando se então renhida lucta, na qual succumbiram o criminoso Antonio Barbosa e o dono da casa, João Figueira, que tomou parte activa na lucta.

Torres Gallindo vendo seus campanheiros cahidos, conseguio evadir-se, disparando tiros contra a força, que felizmente não foi attingida.

O mesmo subdelegado fez transpor os morto para o cemiterio de Santo Amaro, afim de se rem vistoriades e tomou as providencias necessarias afim de conseguir a captura de Torres Gallindo.

Em poder de Antonio Barbosa foram encontrados mais de 60 balas, espalhadas pelos diversos bolsos, uma faca de ponta, um relogio de nikel, um rewolver ainda carregado e 10$ em dinheiro.

De tudo lavrou-se o competente auto e procede-se nas demais diligencias na forma da lei.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial do Estado.

O delegado do 2º districto,
João Pacheco de Queiroga.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 Outubro de 1894

Pinto Ferreira & C.ª—Informe a 1.ª secção.

José Mendes da Silva—A 1ª Secção para os devidos fins.

Adriano & Costa Manoel de Souza Nogueira & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Convenção do parlamento—Emprego das ferias pelos partidos—Defecções no partido liberal—Eleição do lord maior da City—Incidente de Madagascar e a situação por elle creada entre a França e a Inglaterra—Sobre a exploração franceza no Sudan—Providencias do governo a proposito da guerra sino-japoneza—Tratado entre as potencias européas a respeito da China—Desapparecimento de um monumento—Viagem do principe de Galles—Familia do Conde de Paris—Sinistros—A novelista—A praça.

Está convocado o parlamento, cuja abertura realizar-se-ha no dia 23 do corrente.

Apezar das ferias que corriam, os partidos politicos não estiveram em sua constancia inactivas, e nesse laborar o movimento hostil a camara dos lords não foi o menos intenso dos trabalhos em acção.

O unionista Chamberlain pronunciou em Liverpool um longo discurso, em que com a sua conhecida energia e eloquencia, fez o processo da politica, do Sr. Gladstone, que, nem mesmo retirado á vida particular, é poupado pelos seus adversarios. O Sr Chamberlain combateu vigorosamente o *home rule*, declarando que o abysmo creado entre os seus antigos alliados e elle, pela fracção gladstoneana sobre a causa da união, jámais poderá ser coberto por uma ponte.

Assim está definitivamente consummada uma scisão, que alguns julgavam terminaria um dia ou outro, pelo menos entre os representantes dos radicaes do governo e os gladstoneanos.

O *Times* faz commentarios muito pouco lisongeiros ao discurso do Sr. Chamberlain, deplorando que um homem de tal valor esteja condemnado á missão de um chefe da opposição, ou mesmo ainda de uma fracção de opposição, e ensinua que convenceu-se de que a politica conservadora já não segue o caminho do torysmo reaccionario de outr'ora e que por outro lado os conservadores não deixaram de apreciar certas ideias reformadoras do leader unionista.

Si as proximas eleições reconduzirem ao poder a opposição de hoje, para que não deverá o Sr. Chamberlain assentar-se no ministerio ao lado do lord Salisbury ou do Sr. Balfour, como outr'ora o Sr. Gladstone e lord Aberdeen ao lado do lord John Russell e de lord Palmerston?

Estas approximações historicas são interessantes, e o melhor é que os factos vão explicando a theoria da renovação destes e outros precedentes extravagantes.

Além disto, publicou lord Hothfield os jornaes londrinos uma carta, declarando que abandona o partido liberal, do qual sempre militou e si esta declaração, pelo que pessoalmente se refere a lord Hothfield, não tem grande importancia, porque S. Exc. está muito longe de ser uma figura *marquante* da politica ingleza, todavia tem-n'a como symptoma de desaggregamento do partido liberal, que está ameaçado de ver affastado das suas fileiras membros qualificados da camara alta e grandes proprietarios.

A retirada de lord Hothfield foi determinada pela votação dos projectos financeiros de sir William Harcourt, que estabeleceram o imposto progressivo.

As grandes fortunas são aquellas justamente sobre que mais intensamente incidirá o imposto, e lord Hothfield que tem a *desventura* de ser immensamente rico, de certo tem medo de, perante as exigencias do fisco, se ver obrigado a reduzir as despezas da sua casa, sendo que todos os homens ricos da Inglaterra lêem pela cartilha de lord Hothfield. Mas o melhor é que a riquissima aristocracia ingleza, obrigada assim a pagar na proporção dos seus haveres, fez allegar pelos seus orgãos, que as novas exigencias tributarias a iam obrigar a reduzir as suas obras de beneficencia, a que applicavam sommas valiosas!

Ora, a *Westminster Gazette* acaba de publicar uma curiosa estatistica, provando que os estabelecimentos de beneficencia são os *menos favorecidos* pela aristocracia!

— O Sr. Renola foi eleito lord-mayor, da cidade de Londres, em substituição do senhor Tyler, que terminou o seu mandato.

— A questão de Madagascar vai produzindo seus effeitos.

As relações entre a França e a Inglaterra são agora difficilimas e parece imminente um rompimento entre os dois governos.

A rainha Victoria convocou sessão plena do ministerio, parecendo que para tratar justamente desse melindroso assumpto.

A opinião publica acha-se seriamente impressionada.

A imprensa espera que as difficuldades terminem de um modo amigavel, sem que nenhuma das duas nações tenha de soffrer na sua dignidade; e ao passo que manifesta tão cordata aspiração, mostra-se receiosa de que o conflicto não fique localisado, sendo porventura a Russia obrigada a tomar parte na luta.

A «Pall Mall Gazette» dizendo que continuam as negociações entre os gabinetes de Londres e de Paris, affirma que procuram ambos chegar a accordo.

Este jornal noticia ao mesmo tempo que o governo inglez mandou activar os trabalhos nas fabricas de armas e munições de guerra, tendo tambem já tomado as medidas que devem preceder a mobilisação do exercito, inclusive o da India.

O «Globe» confirme o estremecimento e dá a entender que as relações diplomaticas poderão chegar á rompimento.

Lord Dufferin que se achava na Irlanda foi chamado a Londres pelo governo tendo o mesmo governo prohibido aos officiaes do exercito a prestação de serviços militares em Madagascar e assim satisfez uma das exigencias do governo francez.

Lord Roseberry, presidente do conselho, que tinha vindo a Londres no momento do conflicto e voltara para suas propriedades, onde ia acabar o tempo das férias, deu assim a considerar-se logo, nos circulos politicos, como sendo isto a melhor prova de accordo amigavel entre as duas nações.

Pouco depois, porém, tornou a Londres, e ignorando-se o motivo desta nova vinda, circulam boatos diversos a respeito.

No entretanto, conhecida a nomeação do barão de Courcel para embaixador da França na côrte de Londres, em substituição ao Sr. Decrais, unanime foi a approvação da imprensa a esse acto, exprimindo os jornaes londrinos a esperança de que o novo embaixador contribuira fortemente para uma solução amigavel das questões pendentes entre os governos francez e britannico.

E' de crer que a solução, com effeito, outra não seja; e isso bem o indica o facto dos titulos inglezes estarem de novo em alta, após a baixa violenta que tiveram logo que levantou-se o conflicto.

— Do Cairo communicaram correr alli insistentemente, que o coronel Colville recebera ordem do ministerio da guerra no sentido de concentrar o que resta das forças de Emin Pachá e de marchar sobre Bahr-el-Gaaza no ponto de juncção deste rio com o Nilo, donde seguirá ao encontro da columna franceza Monteil afim de impedir a sua passagem.

Este movimento parece que será o signal de uma expedição anglo italiana, que, partindo simultaneamente de Suakim e de Kassala em marcha sobre Khartum.

Esta noticia, porém, é desmentida em seu todo, de fonte autorisada. Nem ao commandante Colville foi transmittida aquella ordem, nem foi cogitada a alludida expedição eventual sobre Khartum.

Como se sabe, a missão confiada pelo governo francez ao commandante Monteil, tem por objectivo a exploração do Sudan.

— O «Times», tratando da guerra no extremo oriente, aconselha a intervenção das potencias européas, e o governo no entretanto enviará novos reforços de tropas a China e reforçará a esquadra alli ancorada em mais cinco navios, tendo já o ministro da marinha telegraphado ao almirante commandante da esquadra do extremo oriente para mandar immediatamente cinco navios para reforçar a esquadra ingleza actualmente nas aguas da Coréa.

Além disso, resolveu o governo reforçar a sua guarnição em Hong-Kong, ilha situada na bahia de Canton, e que, embora pertença á Inglaterra, uma reacção é bem possivel alli, visto que conta uma população superior a cem mil chins.

Importantes contingentes de tropas inglezas estão sendo embarcados em transportes de guerra, que partirão em breve para aquella ilha.

Assevera se que entre a França, a Russia e o Japão concluio-se uma alliança offensiva e defensiva, bem como que as potencias européas nunca consentirão que o Japão conquiste a Coréa; tendo a França e a Inglaterra celebrado por ultimo um accordo para protecção da vida e dos interesses de seus subditos residentes na China, em cuja capital o embaixador inglez tomou francamente a protecção dos missionarios naquellas paragens, donde chegam noticias de que a situação dos estrangeiros torna-se cada vez mais critica.

Os ataques e os máos tratos são tão frequentes, que o terror já apoderou-se delles, que procuram refugio.

Os consules existentes são impotentes para proteger os seus subditos.

As reclamações feitas ás autoridades chinezas, para pôr termo a esses successos, são trancadas e não tomadas em consideração.

Todos os consules pediram aos seus governos a vinda de navios para proteger seus concidadãos.

De sorte que o governo inglez decidio por si mesmo usar de represalias, e tanto for necessario, para a protecção da vida e dos interesses dos seus subditos, bem como a enviar para alli uma força de marinheiros e cypaios, que guardará a legação ingleza residente em Pekim.

No meio de tudo isto, a legação chineza declara pela imprensa que a situação em Pekim é muito calma, tendo tomado o governo chinez as necessarias medidas para salvaguardar a vida e os interesses dos europeus, e que se houve alguns desacatos os autores delles foram logo castigados.

Diz mais a declaração serem exageradas as noticias que circulam sobre as desordens que se deram em Jehol, assim como a sedição militar no palacio do imperador.

— Diz á imprensa ingleza que as potencias européas concluiram um tratado fixando as bases de uma acção commum na China; e lisongeam-se no ministerio dos negocios estrangeiros por esse accordo, attribuindo-se á Inglaterra todo o merecimento do respectivo resultado.

— Dizem do Natal que desappareceu o monumento mandado erigir na Zululandia pela rainha Victoria, em memoria de sua alteza imperial o principe Eugenio Napoleão, alli morto cruelmente ao serviço de sua magestade britannica, e de Corfú annunciam que alli chegaram varios vasos de guerra francezes e inglezes que veem saudar sua magestade o czar á sua chegada naquella ilha.

A proposito, fallando o Dr. Sacharin acerca do estado de saude daquelle monarcha, disse que elle terá vida por alguns mezes.

— O principe de Galles vai emprehender viagem á Allemanha e a Austria.

— O duque d'Aumale, antes de sahir de Stowe offereceu á condessa de Paris hospitalidade na sua propriedade de Woodnorton.

A viuva do conde de Paris aceitou, e irá residir em Woodnorton logo que termine o arrendamento do Stowe, e só depois é que resolverá onde fixará definitivamente a sua residencia.

Diz-se, contudo, que ella residirá parte do anno em Randau, no Puy-de-Dôme, e parte em Villamanrique, em Sevilha.

O duque de Orleans pretende seguir para a Hollanda, fixando sua residencia em Haya de preferencia a Bruxellas, indo proximamente visitar sua santidade o papa Leão XIII.

Este representante da casa de França declara que vai agir com o fim de restabelecer a monarchia.

Segundo o «Figaro,» o joven duque de Orleans deseja acercar-se de gente nova, gente de acção, e isso explica o haver acceitado a demissão do conde de Haussonville da logar-tenencia em França.

Segundo o «Gaulois,» sua alteza não nomeia, por emquanto, nem o seu pessoal de serviço honorario, nem o seu conselho politico.

— Houve um grande sinistro na estrada de ferro, em Dover, resultando muitas mortes e ferimentos.

Igualmente deu-se um accidente no caminho de ferro de Chartam, o qual, além dos estragos materiaes, occasionou cinco mortes e muitos ferimentos.

A noticia deste deploravel acontecimento causou triste impressão na cidade.

Ainda em Darlington, n'uma officina de armeiro, teve lugar uma explosão de polvora, da qual ficaram feridas sete pessoas.

— Diz o «Morning Post» que os anarchistas estrangeiros residentes em Londres, vendo-se vigiados pela policia, vão deixando a capital, por pequenos grupos, para se estabelecerem nas cidades das provincias.

O ministro do interior, por prevenção, dirigio uma circular ás repartições de policia, mandando coibir a venda de productos chimicos usados na preparação dos explosivos.

Os pharmaceuticos foram intimados a dar parte a policia das compras que se fizeram desses productos em seus estabelecimentos.

— Os operadores no Stock Exchange foram no começo da primeira semana deste mez surprendidos pela convocação urgente do conselho de ministros, e logo a essa reunião se ligaram varias hypotheses que fizeram provocar uma forte baixa no consolidado inglez taxa que promptamente se tornou extensiva á maioria dos fundos internacionaes.

Tudo isto proveio da questão de Madagascar.

Os primeiros momentos em seguida ao alarme de ruptura entre a França e Inglaterra, infundiram grande perturbação, e della os especuladores lograram realisar bons negocios no pequeno espaço de uma a outra sessão da Bolsa, pelo que então reconheceu-se a precipitação do movimento que tomaram as transacções sob o panico espalhado.

O abalo do Stock Exchange foi violento, a ponto do consolidado descer de 101 3/4 a 100 5/16 avançando porem em pouco a cotação de 101 9/16 a 5/8, em vista da attenuação dos primeiros rumores referentes as deliberações do governo.

Os fundos italianos e hespanhóes foram os que supportaram maior abalo, pelo motivo da sua independencia dos mercados continentaes, e como assim a baixa foi rapida, os seus effeitos foram assaz sentidos no «Stock Exchange» pelas constantes e successivas ordens de venda que os arbitragistas mandaram executar.

A depressão nestes fundos não póde ser combatida com a modificação operada na apreciação das consequencias do conflicto internacional, nem tão pouco com a noticia da melhoria do agio do ouro em Italia e em Hespanha.

Os fundos italianos que no sabbado eram cotados a 83 0/0 desceram para 85 7/16, e, emquanto os operadores de Paris lhes não prestarem o seu concurso, não se poderá esperar que recuperam a sua anterior posição.

Com os fundos hespanhoes tambem a baixa fez grandes estragos, pois desceram de 71 0/0 para 68 5/8, apesar de já se não fallar no emprestimo, e de haver authenticas informações relativas ao augmento da cobrança dos impostos. As receitas arrecadadas neste exercicio pelo thesouro hespanhol excedem em 4 milhões de pesetas as previsões orçamentaes e com esses auspicios parece que os fundos poderiam adquirir maior firmeza, se a coherencia fosse materia corrente nos negocios bolsista.

Os enormes desvios soffridos nos fundos italianos e hespanhoes durante a semana talvez sejam causa determinante de algum sinistro entre as casas que irreflectidamente se deixaram enlevar nos manejos da alta banca allemã e franceza, e por isso se aguarda com anciedade pelos resultados da liquidação quinzenal para se vêr até que ponto os compradores podem prorogar as suas posições.

O prejuizo no exterior hespanhol que os compradores soffreram, descontando o coupon trimestral que está a pagamento, é de 1 5/8 exactamente o mesmo que o dos fundos italianos.

O movimento destes dous fundos tem grandes relações de affinidade entre cada um delles pelo motivo dos vendedores dos fundos hespanhoes cobrirem essa posição comprando ou vendendo fundos italianos, e por tal forma se conjugaram estes interesses que os dous syndicatos tiveram de fazer causa commum para mais facilmente poderem realisar as suas carteiras, as quaes presentemente estão bastante aliviadas da pezada carga que as oberava.

A falta de solicitude da parte dos grupos financeiros interessados nos negocios da Italia e Hespanha, para a defeza dos seus fundos, faz suppor que mudaram de aspecto as negociações pendentes para novas emissões, que os dous governos estão empenhados em lançar nos mercados externos, porque se assim não fosse já teria havido qualquer intervenção no sentido de oppor resistencia á baixa.

Com os fundos brasileiros os negocios foram moderados no decurso da semana, sem que a firmeza do cambio no Rio podesse obstar á baixa. Aos titulos dos emprestimos de 4 0/0 de 1889 e 4 1/2 0/0 de 1888, foi agora cortado o coupon semestral, e a despeito dos esforços feitos para se recuperar a importancia do coupon pago, o prejuiso ainda e de 1 1/4 de ponto para os compradores de sabbado anterior.

O emprestimo de 5 0/0 de Oeste Minas, que fôra tomado pelo syndicato presidido pela casa Rothschild a razão de 80 0/0 desceu a 78 0/0 mas é bem de presumir que neste preço se não conserva, em vista dos bons auspicios que impulsionam a alta dos respectivos titulos.

Os fundos russos de 4 0/0, depois de pago o coupon trimestral foram cotados a 101 3/8 mas como as noticias acerca do estado de saude do Czar foram inquietadoras, e porque no decantado conflicto internacional, a Russia teria de desempenhar um papel preponderante, o movimento para o resgate de posições na alta teremos maior vulto e fiz com que a cotação daquelle consolidado fechasse hoje a 98 1/2.

Ao preço a que hoje fechou o consolidado Russo, encontram os rendistas excellente emprego para as suas disponibilidades, e de certo os aconselhará a comprar em maior escala pois não tem outro fundo que offereça tão boa renda com tão excellentes garantias.

E' de crer que este movimento se não demore e por isso não nos causará surpreza que na proxima semana se reconquiste o par.

Houve grande movimento no mercado monetario durante a semana mantendo e sempre o maior desafogo para todas as operações de descontos. As sahidas do ouro para a Allemanha e França foram importantes e excederam as importações deste metal de remessas do Cabo Australia e India.

Na proxima semana são esperados novos supprimentos que talvez possam preencher as necessidades mais instantes, pelo que o equilibrio da situação deverá ser mantido.

Os negocios de descontos estiveram faceis pela taxa de 5/8, e nos ultimos dias da semana já se fez correntemente a de 1/2 0/0 por effeito da affluencia de disponibilidades provenientes do recebimento dos coupons do mez de Outubro.

A eventualidade da subida da taxa do desconto do Banco da Inglaterra voltou a ser discutida, quando a exportação do ouro para o continente apresentava um aspecto ameaçador, mas tal hypothese, não encontou acolhimento, pelo motivo do grande Banco, possuir reservas muito além das suas necessidades e que embóra soffram a perda de alguns milhões de libras em cousa alguma esse facto poderá transtornar a posição do mercado.

Ora se o Banco de Inglaterra com a taxa de 2 0/0 poucas operações realiza de descontos, porque o desvio de 1 3/8 0/0 da taxa do mercado lhe afasta a concurrencia, para que carece de elevar a taxa reguladora, si o nivel de suas resalvas ainda tem margem para qualquer depressão, e si no mercado livre a propria taxa de 5/8 0/0 ao anno se mantem frouxa?

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 26

1633 Recebe Mathias de Albuquerque uma carta de el-rei e outra do conde duque de Olivares, ambas, agradecendo os muitos serviços prestados na campanha de Pernambuco.

1821—Havendo chegado as decisões das côrtes ordenando a Luiz do Rego que não puzesse obstaculos as eleições dos governos constitucionaes, tem lugar neste dia a eleição da junta do governo provisorio que ficou assim composta: presidente Gervasio Pires Ferreira; secretario, padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho; membros: Felippe Nery Ferreira, Joaquim José de Miranda, tenente-coronel Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, bacharel Manoel Ignacio de Carvalho e Bento José da Costa, unico dos eleitos que era portuguez.

«E aquelles cidadãos autores do movimento, e os que compunham o governo de Goyanna, victoriosos, senhores da força armada, e mimosos da popularidade, que facilmente se podiam eleger para a junta do governo da provincia, determinadamente não o quizeram, nem outro algum emprego. Cada um regressou aos seus engenhos e herdades, ao seu lar pacifico, simples, e puro, como delles tinha sahido para os perigos, e dureza da guerra. O amor e os applausos dos seus concidadãos desaggravados foram a unica recompensa dos seus esforços e fadigas.

Exemplo memoravel e raramente visto!» (1.)

Neste mesmo dia e sem ter dado posse ao novo governo como lhe ordenavam as ordens das côrtes, embarcou o capitão general Luiz do Rego Barretto, ultimo governador da capitania sob o dominio portuguez.

«Dentre o grande numero dos que emigraram com Luiz do Rego, a maior parte passado algum tempo voltou de novo, provavelmente por não ter se dado bem com «os ares da patria,» para esta provincia, onde fieis aos seus principios de idolatras de absolutismo, tomaram lugar no partido que em 1829 tão insolentemente surgio nesta provincia e na do Ceará o qual se intitulava «Columna do Throno e do Altar» a cuja frente, como batedores da grande idéa, viram-se figurar muitos brazileiros degenerados, todos empenhados que o rei governasse «sem trambolho» (2).

Entre os factos que tiveram lugar no governo de Luiz do Rego, destacam-se tres principaes: os julgamentos e enforcamentos dos patriotas de 17, a exterminação horrorosa dos habitantes da serra do Rodeador na comarca do Bonito e a luta final com Goyanna.

As crueldades praticadas em 1820 no Rodeador foram de tal ordem que Pedro I em seu manifesto aos brazileiros dizia: «Pernambucanos lembrai vos das fogueiras do Bonito, etc.»

Para melhor orientação dos factos occorridos na Pedra do Rodeador transcrevemos um trabalho do Sr. Francisco Benicio das Chagas publicado na Revista do Instituto Historico de Pernambuco.

«Os tristes e lamentaveis acontecimentos que tiveram lugar na Pedra do Rodeador pelos fins do anno de 1819, mediando entre a revolução de 1817, que fora suffocada pelo poder absoluto e a de 1821, que vingou na invicta villa de Goyanna, foram como que o prenuncio da nossa independencia, que se firmou no sempre memoravel dia 7 de Setembro de 1822, e mostram bem claramente, que a reunião de povos na Pedra do Rodeador nesses tempos tenebrosos tinha fins verdadeiramente politicos e que o chefe de tal movimento, Silvestre alcunhado «Mestre Quiou, Maioral» na linguagem dos naturaes, não era um simples aventureiro, um impostor e salteador como se propalava nesta provincia, durante o governo despotico e violento do general Luiz do Rego Barretto.

Silvestre não era um impostor, quando ensinava aos reunidos, que uma santa ia fallar para mostrar o que convinha adoptar para melhorar a sorte de um povo soffredor, foi isso explicado depois independencia da pelos patriotas bonitenses, que estiveram em maior contacto com o dito Silvestre.

E qual era essa santa que ia fallar para mostrar muitas cousas uteis, que um povo soffredor devia adoptar? Era certamente a santa liberdade, era a independencia do Brazil, independencia que por esse tempo toda a America disputava, e para o Brazil, Pernambuco deu os primeiros passos a custa de muitos sacrificios.

A reunião de povos na Pedra do Rodeador deu-se pelo modo seguinte: Pelo meiado até fins do anno de 1819, quando toda a provincia de Pernambuco principiava de novo a agitar-se ressentida das violencias e arbitrariedades, que praticava o governador Luiz do Rego, appareceu nesta villa então simples povoação, com um destacamento de soldados luzitanos, um homem mysterioso dizendo chamar-se Silvestre e que a sua missão era a de escolher um sitio para empregar-se na agricultura. Alguns dias depois soube-se no povoado, que o tal Silvestre tinha escolhido um rochedo chamado «Pedra do Rodeador» e ahi estava reunindo gente para que em tempo opportuno ouvisse a uma santa que ia fallar para mostrar o bom caminho por onde o povo devia seguir. Dentro de vinte dias o numero dos reunidos tinha augmentado consideravelmente; em consequencia do que os negociantes do povoado do Bonito, e com especialidade os portuguezes, temendo algum assalto dos reunidos, pediram ao commandante do destacamento que tomasse algumas medidas pelo que o commandante (era um tenente luzitano) ordenou por um officio que dirigio ao chefe Silvestre, que fizesse dispersar aquella gente sem demora, certo de que, se o não fizesse, elle commandante tomaria alguma medida para dispersar uma reunião illicita, etc. Nenhum effeito produzio no animo de Silvestre o officio do official portuguez, e pelo contrario o numero dos reunidos augmentava cada vez mais, a ponto de já haver um abarracamento ou arrayal de casas cobertas de palha.

Silvestre não dispondo de meios para sustentar algumas pessoas desvalidas, mulheres e meninos, que com elle estavam, mandou intimar aos proprietarios e com especialidade aos portuguezes para que lhe mandassem, gado, farinho, milho feijão e etc., certos de que se não satisfizessem sua riquisição, elle mandaria tirar a força de armas, e deste modo eram sempre satisfeitas as riquisições, algumas vezes com generosidade.

Este facto foi levado ao conhecimento do governador Luiz do Rego, talvez com exageração, em consequencia do que o governador resolveu-se a mandar uma força para dar o assalto na Pedra do Rodeador. Para tal diligencia foi nomeado como chefe o tenente-coronel Madureira, portuguez insolente e dado a embriaguez.

Madureira partio do Recife a frente de um corpo de primeira linha e tendo chegado a villa de Santo Antão recebeu ahi outro corpo de milicianos, declarando sempre o chefe, que o seu destino era para Pajeú de Flores; aproximando-se do Bonito fez uma negaça, e munido de bons guias entranhou-se pelas mattas e chegou ao Rodeador pelas tres e meia horas da manhã, dividio a gente em dous corpos sendo um de linha por elle (Madureira) dirigido: e o outro corpo de milicianos de Santo Antão a maior parte dos quaes vestidos a paizana grosseiramente, era commandada por um capitão: um destes corpos entrou pelo lado oriental e o outro pelo occidental do rochedo, nas quebradas do qual existia o arrayal dos reunidos constante de casas de palha.

O chefe miliciano, primeiro que Madureira, chegou ao arrayal, não se sabendo ao certo de que lado partiram os primeiros tiros, se dos siticiados ou dos sitiantes; o certo é que houve grande tiroteio, ao qual acudindo Madureira, a passo de marche-marche com a escuridão da noite e intervindo no conflicto resultou grande carnificina entre as forças legaes.

Os reunidos poucos teriam soffrido, se os soldados de Madureira não tivessem lançado fogo nas casas do arrayal, sendo victimas das chammas homens, mulheres e meninos fizeram alguns prisioneiros maior parte mulheres e meninos que foram conduzidos para o Recife e passados alguns dias foram todos soltos por não se descobrir motivo algum de criminalidade. O chefe Silvestre com alguns companheiros escaparam-se, sendo que Silvestre foi depois visto em Goyanna, fazendo parte do exercito dos independentes, que tinham seus clubs na cidade do Recife e em outros pontos.

Silvestre era de côr morena, estatura ordinaria representando ter 38 a 40 annos de idade, sabendo ler e escrever, era activo, perspicaz e severo em suas deliberações: nunca declarou a ninguem, de onde era natural, qual era a sua missão, nem quem lhe fornecia os meios de existir.»

1885—Pela segunda vez assume o commando das armas o brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

(1) A. J. de Mello.—«Biog. de alguns poetas e hom. ill. da prov. de Pernambuco.

(2) Amaral.—Escavações.»

REVISTA DIARIA

Promotores publicos O Exm Sr. Dr governador do Estado, por portaria de 22 do corrente, dispensou o bacharel Manoel dos Santos Moreira do cargo e 3.º promotor publico d'esta capital, removendo, em sua substituição o do municipio do Cabo, bacharel Francisco Pinto de Abreu, com o praso de 15 dias para assumir o respectivo exercicio, e nomeou para o d'esse, o bacharel José Correia de Araujo Furtado, que deverá assumir o exercicio dentro de igual praso ficando sem effeito sua anterior nomeação para o do Brejo.

Navegação de cabotagem — Constando á benemerita Associação Commercial Beneficente que entrará em vigor, á 11 de Novembro proximo, a restricção constitucional referente á navegação de cabotagem, exclusiva para os navios brazileiros, expedio ante-hontem para o Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

« *Ao Conselheiro Rosa e Silva.*—Rio.

« Commercio, Agricultura impressionados boato governo mandará vigorar lei cabotagem 11 Novembro proximo. Marinha Nacional insufficiente conducção productos estiva. Estamos força safra; prejuizos serão enormes. Pedimos perante governo prorogação—*Associação Commercial Beneficente.* »

« *Dr. Martins Junior.*—Rio.

« Associação Commercial Beneficente solicita V. Exc. intervenção perante governo prorogação lei cabotagem, que consta vigorar 11 Novembro proximo. Graves prejuizos resultarão Commercio e Agricultura falta conducção. Fretes subiram 50 %.—*Directoria.* »

« *Ministro Fazenda* Rio.

« Consta governo pretende fazer vigorar lei cabotagem 11 Novembro proximo. Commercio impressionado, prejuizo muito calculaveis. Estamos força safra; faltando conducção agricultura soffrerá. Boato já fez sahir frete sensivelmente. Commercio, Agricultura esperam governo prorogação lei.—*Associação Commercial Beneficente.* »

Associamo-nos aos reclamos da benemerita Associação Commercial, no sentido de ser prorogado o prazo para ter execução o dispositivo constitucional sobre a naturalisação da navegação de cabotagem.

Essa prorogação, porém, deve ser tal que dê azo á formação de uma verdadeira esquadra mercante nacional: o que de certo não se conseguirá sem algum fomento dos poderes publicos.

Malla do Sul—O paquete inglez *Liguria*, procedente do Rio e Bahia, fundiou hontem no Lamarão depois de 5 horas da tarde, pelo que só depois de 6 e 1/2 horas da tarde chegaram as respectivas mallas ao Correio, e depois das 7 horas nos veio as mãos a nossa correspondencia.

Em vista disso e do facto de estar já occupado todo o espaço disponivel do *Diario*, pedimos desculpa aos nossos leitores pelo adiamento, á que somos forçados, na publicação das noticias de que foi portador o referido paquete.

E' apenas uma demora de 24 horas.

ILEGÍVEL

A Receita Geral—Lemos n'*A Noticia*, do Rio, de 21 do corrente :

« Sabemos que está quasi acabado o projecto de receita geral da Republica para 1895, dependendo apenas da remessa de alguns dados finaes, requisitados da alfandega e de outras repartições.

E' relator do parecer o illustre deputado pelo Pará, Sr. Dr. Augusto Montenegro ; e a ser em definitiva adoptado o seu plano pela commissão, a receita geral para o proximo exercicio ficará orçada em 267 a 270 mil contos.

A commissão autorisa o governo a contrahir um emprestimo de seis milhões sterlinos, destinados especialmente para o resgate do papel moeda emittido pelo governo durante a revolta. Sendo a somma do papel emittido de 83 mil contos, no calculo da autorisação entra a £ sterlina pelo valor approximado de 15$, contando-se com a elevação do cambio não só pelo effeito do emprestimo em si mesmo como pelo fim a que elle se destina, isto é, o resgate de forte somma de papel-moeda.

Continúa a ser feito pela União o abastecimento de agua para a Capital Federal, mas é substituido o systema das pennas pelo hydrometro, isto é, haverá uma taxa por litro de agua consumido.

No calculo da receita entre pelo valor de trez mil contos o augmento de renda proveniente dos effeitos da denuncia do tratado com os Estados Unidos da America do Norte.

Quanto ás loterias, sem estar ainda nada definitivamente assentado, o relator propõe a substituição do imposto do sello pelo imposto sobre o capital e a substituição do actual systema de fiscalisação pela fiscalisação directa do thesouro.

E' elevada ao triplo a contribuição cobrada nas alfandegas para as casas de caridade. E' elevado ao quintuplo, isto é, de 200 réis para 1$, o sello das procurações de proprio punho.

Não haverá cobrança em ouro de direitos aduaneiros. As taxas actuaes não soffrerão alteração alguma, excepção feita de um ou outro genero que será incluido na tabella dos que pagam 30 0[0 addicionaes como protecção á industria nacional.

O governo ficará autorisado a rever as tarifas aduaneiras para englobar n'uma só taxa as differentes taxas actualmente cobradas, facilitando assim ao importador os seus despachos, que ficarão sujeitos apenas ás rubricas : direitos, armazenagem e capatazias. Estas duas ultimas terão um pequeno augmento, que será compensado pela suppressão completa dos 10 0[0 addicionaes. »

Poço da Panella—Ante-hontem ás 7 1[2 horas da noite, sendo informado o subdelegado do 2º districto do Poço da Panella de que os criminosos Antonio Barbosa e Manoel Gallindo, este evadido da Casa de Detenção, e aquelle da cadeia do Brejo da Madre de Deus, estavam homisiados em casa de João Figueiredo daquelle districto, para alli se dirigio acompanhado dos tenentes João Carolino de Goes Cavalcante e Manuel José de Campos Filho e de algumas praças para o fim de capturar ditos criminosos.

Alli chegando, foi a diligencia recebida á tiros ; e, repelindo a aggressão, travou-se lucta, da qual resultou cahirem mortos Antonio Barbosa e João Figueiredo, que tomou parte na mesma lucta. Torres Gallindo, sem cessar de disparar tiros contra a diligencia, conseguio evadir-se.

Os cadaveres de Barbosa e Figueiredo foram transportados para o Cemiterio de Santo Amaro, afim de serem vistoriados.

Foram arrecadadas de Barbosa cerca de 60 balas, uma faca de ponta, um relogio de nickel, um revolver e 10$000 em dinheiro.

Estatistica spirita — Escreveu-nos o Sr. Pedro d'Able :

« Permitti-me, Sr. redactor, que complete a noticia que hontem desteis sobre este assumpto, preenchendo indirectamente uma lacuna que o noticiarista, com justa razão, deplora.

« Lastima elle que o famoso relatorio inglez sobre a diffusão das faculdades medianimicas não precise qual o meio social d'onde emergem seus agentes.

« Julgo não poder melhor satisfazer a justa curiosidade, aguçada, do noticiarista e dos numerosos leitores deste *Diario*, do que transcrevendo para aqui a conclusão do relatorio italiano, elaborado em Milão por distinctos sabios, em 1892, durante as sessões spiritas assistidas pela celebre *medium* Eusapia Paladino, e publicado, *in extenso*, no jornal *Italia del Popolo*, nos dias 30—31 de Outubro, 2—3 de Novembro daquelle anno :

« ... Assim pois, todos os phenomenos maravilhosos que tinhamos observado na obscuridade completa, ou quasi completa (cadeiras arrastadas fortemente com a pessoa nellas sentada, toques de mãos, luzes, vestigios de dedos, etc.) nós os obtivemos tambem, sem perder de vista, um só momento, o medium.

« Tornando publico este breve e incompleto resumo das nossas experiencias, devemos ainda externar as convicções seguintes :

« 1.º Que nas dadas circumstancias, nenhum dos phenomenos, obtidos á luz mais ou menos intensa, poderia ser produzido por um artificio qualquer.

« Que esta convicção póde ser affirmada para a maior parte dos phenomenos da obscuridade completa.

« Entretanto tudo o que vimos e verificamos basta, a nosso vêr, para provar que estes phenomenos são bem dignos da attenção scientifica, porquanto visam o triumpho *d'uma verdade impopular*.

« Alexandre Aksakow, director do jornal *Psychische studien*, de Leipzig, conselheiro de Estado de S. M. o Imperador da Russia.

« Giovanni Schiaparelli, director do Observatorio astronomico de Milão.

« Karl du Prel, doutor em philosophia de Munich, Baviera.

« Angelo Broiferio, professor de philosophia.

« Giuseppe Perosa, professor de physica na Real Escola superior de agricultura de Portici.

« S. B. Emacora, doutor em physica.

« Charles Richet, professor da Faculdade de Medicina de Paris, director da *Revue scientifique*.

« Cesare Lombroso, professor da Faculdade de Medicina de Turim.»

« Eis o meio social d'onde sahem *os que sabem ver*.

« Pergunto agora :

« Será possivel que sabios fortemente prevenidos e ciosos da sua reputação soffressem uma allucinação collectiva ou cahissem boçalmente n'um logro ?

« Pergunto mais :

« Póde a suggestão mental explicar phenomenos physicos da ordem dos observados, por quem sabe observar, e provocados com intenção experimental, portanto mais surprehendentes ainda e mais garantidos do que as apparições espontaneas ?

« Deixo ao bom senso dos leitores o cuidado de responder a estas perguntas ; e ao digno director deste «Diario» peço desculpa por ter abusado da sua indulgencia. —*Pedro d'Able*.»

Lazareto em Tamandaré.—Escrevem-nos :

« No dia 11 do corrente amanheceu em demanda do nosso porto o vapor « Laplace » da Companhia Pernambucana, e as 8horas se achava fundeado, trazendo a seu bordo os Drs. Coutinho e Cunha Pires, engenheiros militares que vinhão dirigir ao trabalho do Lazareto, ficando ainda no Recife o Dr. Aguiar chefe da respectiva commissão.

« O vapor foi fretado especialmeate para ir a Fernando buscar o material que lá se achava para o Lazareto, porém não obstante ser o maior da Companhia, mesmo assim deixou ainda carga para outro vazo de menores dimensões.

« Apenas chegou começou a descarga constando-nos que neste trabalho levará alguns dias depois do que se iniciarão os demais trabalhos relativos a construcção.

« Au revoir. »

Clamydes—Temos sobre a mesa de trabalho, esse livro de versos de Ulysses Sarmento, editado pelo Centro Litterario do Ceará.

Vamos lel-o e mais de espaço emittiremos juiso

Desde já agradecemos a offerta.

Ceará Illustrado—D'essa importante revista artistica litteraria e scientifica, de publicação quinzenal, registramos agradecidos o n. 7 do anno I

Está como sempre boa, quer na sua parte illustrada, quer no texto, selecção de bons pedaços litterarios.

Gazeta postal—Visitou-nos o n. 104, anno V, d'esse periodico que se publica no Estado do Pará

Agradecidos.

Trilhos Urbanos de Olinda—Amanhã ao meio dia, na respectiva séde, devem reunir-se em assembléa geral os accionista dessa companhia para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria á findar, e elegerem a nova directoria e commissão fiscal.

Club Carlos Gomes—Essa illustre sociedade dá amanhã o sarau do corrente mez, para o qual se atavia na forma do costume.

Confraria de S. Benedicto—No respectivo consistorio funcciona, em assembléa geral essa confraria, as 10 horas da manhã de domingo de 28 do corrente mez.

Operações cirurgicas—Praticarão-se no Hospital Pedro II as seguintes operações.

Pelo Dr. Malaquias :

Extracão de esquiolas osseos reclamada, por fractura cominutiva da extremidade inferior do humerus.

Desarticulação da 2ª phalange do dedo indicador da mão esquerda, reclamada por ferida incisa do osso

Pelo Dr Arnobio :

Tres posthotomias, indicadas por cancros venerios ephimosis inflamatorias.

Pelo Dr Vieira da Cunha :

Extracção de calculo vesical pelo canal da urethra dilatado pelas sondas de Hegar.

Amputação a thermo cauterio do grande labio direito reclamada por elephantiases

Fructos selvagens.— Do Maranhão, onde foi impresso, veio-nos ás mãos um livro de versos assim intitulado da lavra de S. Xavier de Carvalho.

Foi impresso nitidamente na typographia da Pacotilha, tendo mais de 150 paginas.

Mais de vagar, teremos que dizer a impressão que nos causou os *fructos selvagens* cuja leitura vamos fazer.

Juizo do Commercio—O Doutor Juiz de Direito do Commercio dará audiencia no dia 27 do corrente, as horas do custume.

Theatro de Olinda—Informam-nos que no proximo domingo, realisa-se no theatro Melpomene Olindense, um grande e variado espectaculo comico-lyrico, dedicado aos passadores de festa de Olinda.

Subirão á scena as operetas «A Gata Borralheira e o Sr. Chrispim em apuros», e as cançonetas «Lucas de Gravatá e Só de uma banda».

O espectaculo começará ás 6 horas, e terminará ás 9, afim de dar tempo aos espectadores para tomarem o trem que desce daquella cidade ás 9 e 1[2.

O resto dos bilhetes acham-se em poder do zelador do theatrinho.

Embarque O Sr. Cicero Brazileiro de Mello, embarcando para o sul, onde, na alfandega de juiz de Fora, vai servir, teve a gentileza de mandar-nos um cartão de despedida ; o que agradecemos desejando-lhe feliz viagem.

Gatunice—Um gatuno audacioso, pardo e moço penetrou ante-hontem ás 4 horas da tarde, na sala da frente da casa n. 18 da rua de Santa Rita, onde mora D. Antonia Mamede da Silva, e aproveitando o momento de estar essa senhora e seus filhos no interior e dalli furtou uma machina de costuras, de Singer, de mão

O gatuno foi visto passar com o furto por uma pessoa moradora na mesma rua, e depois por outra pessoa na praia do Caldeireiro.

O Sr. subdelegado do 1º districto de S. José procura descubrir o gatuno afim de restituir a machina á pobre viuva, que sustenta quatro filhinhos com o producto do seu trabalho nessa machina.

Pelos pobres—Em satisfação ao pedido infra, convidamos as possuidoras dos cartões ns, 1, 2, 3 e 4 a virem receber a sua quota na distribuição da quantia remettida, devendo as beneficiadas attender ao pedido feito :

« Pede-se o favor de distribuir a inclusa quantia de 4$ por viuvas necessitadas, no dia 26 do corrente mez, pedindo-lhes que rezem uma Ave Maria pelas almas de João e Anna. »

Lucta, morte e ferimento—Das 8 para 9 horas da manhã de 2 do corrente, no sitio Bosque, do districto de Quipapá travaram lucta Manoel Joaquim Ferreira, Joaquim Gouveia e Manoel Antonio da Paz resultando della a morte do primeiro e o ferimento grave do segundo, que, sendo transportado para Pesqueira, alli falleceu 12 horas depois.

A causa da lucta, foi ter Manoel Joaquim tentado contra a existencia do capitão Candido Severo, proprietario do sitio referido, e contra o qual disparara dois tiros, ferindo-o nos pés

Os dous outros, á chamado da mulher de Manoel Joaquim, accudiram ao capitão Severo e então travou-se a lucta.

Foi preso Manoel Antonio da Paz, que se tinha evadido.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Francisco Paolo Falbo, natural da Italia, artista, com Maria d'Assumpção Campos, natural de Portugal, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

Cimiterio publico—Obituario do dia 24 de Outubro de 1894.

Antonio Maria d'Oliveira, Pernambuco, 29 annos, solteiro ; Poço

Thuribio Amaro Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro ; Graça.

Amaro Lopes de Barros, Pernambuco, 38 dias, Boa-Vista.

Petronilla Maria Victoria, Pernambuco, 1 anno ; S. José.

José Carlos da Silva Parahyba 30 annos, viuvo : Boa-Vista.

Joanna Maria Damasceno. Pernambuco, 49 annos, viuvo ; Graça.

João Pereira de Lima, Pernambuco, 45 annos solteiro ; Boa-Vista

Antonio Martins dos Santos, Pernambuco, 46 annos, solteiro ; Boa-Vista

José Joaquim dos Santos, Pernambuco, 1 hora ; Boa Vista.

José Manoel dos Santos, Pernambuco, 2 horas ; Boa-Vista.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 23 de Outubro foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	10
Falleceu	1
Existem	757

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/3 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/3 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio as 9 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º9	760,mm58	20,30	84
9 »	26,º6	762,mm72	21,63	84
12 »	27,º3	760,mm18	22,31	84
3 t.	27,º4	759,mm87	22,31	84
6 »	26º,3	759,mm06	19,36	76

Temperatura minima 23,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 54,º2—Prateado : 44,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,mm6 á sombra 5,mm4.

Chuva nulla.

Direcção do vento : ESE e E alternados durante todo o dia.

Velocidade média do vento 5,m59 por segundo.

Nebulosidade média 0,55.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Outubro	6 h. 45 m. da m.	1,m90
P. M.	« de «	12 h. 55 m. da t.	2,m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894 :

Existiam	421
Entraram	76
Sahiram	5
Existem	492
A saber :	
Nacionaes	457
Mulheres	14
Estrangeiros	21
Total	492
Arraçoados	404
Bons	381
Doentes	19
Louco	1
Loucas	3
Total	404

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Herculano José Leite.

Tiveram alta :

Bernardino José de Mello.

José Francisco dos Santos.

Loteria Nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C foi vendido o bilhete n. 12013 da K 14 Loteria Nacional extrahida hontem o qual obteve o premio de.... 6:000$000.

Tambem foi vendida toda a dezena e approximações do referido premio.

Telegrammas retidos. — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes :

Para Fabricio de Santos.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 8.ª serie da 6.ª loteria desse Estado extrahida em 24 de Outubro de 1894 :

13194 — 25:000$000

26078	5:000$000	2213	100$000
22208	2:000$000	4459	100$000
23959	1:000$000	4985	100$000
26792	500$000	9783	100$000
27925	500$000	12004	100$000
5851	200$000	13943	100$000
66 5	200$000	15609	100$000
26354	200$000	21046	100$000
28180	200$000	.....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

4131	15692	29666
14:6	17089	29588
1910	17784	26651
5903	24127	28554
6634	26653	28983
8934	28554	29351
11829	28983	29666
136.7	29551	29688

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

13191 | 13193 | 13196 | 13198 | 13200
13192 | 13195 | 13197 | 13199 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

28071 | 28073 | 28075 | 28077 | 28080
28072 | 28074 | 28076 | 28079 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

22201 | 22203 | 22205 | 22207 | 22210
22202 | 22204 | 22206 | 22209 | .....

Approximações

13193	2[illegible]00
13195	200$000
28077	100$000
28079	100$000
22207	50$000
22209	50$000

Os numeros de 13101 a 13200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 28001 a 28100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 22201 a 22300 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 8 estão premiados com 5$000.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre hoje 26 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

LIVROS RECENCHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Rosa—Imagens e visões, 1 vol. broch. 2$000.

Dr. Urias da Silveira—Galeria historica da revolução de 15 de Novembro, proclamação da Republica, 1 grosso vol. enc. e illustrado de muitas estampas 6$000.

Heitor Guimarães—Multicores, contos, 1 vol. broch. 3$000.

Anselmo Ribas — A Capital Federal, (impressões de um sertanejo) 1 vol. broch 4$.

Dr. Fajardo—O microbio da malaria, 1 vol. brochado.

França Junior—Folhetins, 1 vol. broch. 3$000.

Veridiano de Carvalho—Tachygraphia, methodo facil, 1 vol broch. 2$500.

Veridiano de Carvalho—A Praça do Rio, 1 vol broch. 3$500.

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 vol. enc. 6$000.

Autran—Manual da justiça federal, ou compilação das leis de sua organisação e das que lhe são referentes, 1 vol. enc. 4$000.

Leis da Republica de 1892—1 grosso vol. enc. em chagrain 20$000.

—

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) 18$000.

Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot-Debove), 1 vol. enc. 3$.

Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot Debove), 1 vol. enc. 3$000.

Debove et Remond—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. 3$000.

Dr. Eloy de Andrade — Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. 7$000.

F. Dutroulau—Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. 7$000.

Dr. A. Malécot — De la spermatorrhée, 1 vol. enc. 3$000.

A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes. 1 grosso vol. enc. 18$.

E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.º vol. 4$000).

Dr. Carl Schroder — Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. 5$000.

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 8$000.

Dr. J. Grasset—Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) 2$500.

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau — Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. 6$000.

Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Touvenaint et Caubet—Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) 3$000.

Lacassagne—Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. 7$000.

V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. 2$000.

G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés, 10$000.

Wurtz — Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. 2$500.

Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. 5$000.

Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femme, 1 vol. enc. avec 207 figures 2$000.

Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. 4$000.

P. Yvon Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. 3$000.

F. Guttmann — Traité du diagnostic, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. Domingos Freire — Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. C. Méhu—Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. 5$000.

Dr. F. de Castro O invento Abel Parente, 1 vol. enc. 4$000.

H. Fritsch—Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc. 1892) 10$000.

Dr. Ch. Abadie — Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. 3$500.

Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) 12$000.

A. Corre — Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc 6$000.

G. Hayem [illegible]ions du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. 7$000.

—

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á 900 réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889 —A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes —Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. — Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bil Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. — A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884—1885 —O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. Adecretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose —Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

INDICAÇÕES UTEIS

Ao commercio

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58 para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Trilhos Urbanos

INTRODUCÇÃO

Compete-me, Srs. Accionistas, ainda uma vez vos dirigir a palavra para fazer o relatorio do anno vencido. Peço-vos pois a vossa attenção.

FINANÇAS

Accentuou-se, como vos annuciei a ultima vez que vos fallei, ainda este anno o desemvolvimento progressivo da receita da Companhia ; sendo assim o periodo que tenho de considerar perfeitamente uma continuação dos annos anteriores.

Demostra o quadro da receita e despeza um augmento na receita de 46:175$160 maior de 7:877$440 que o accrescimo do anno anterior.

É para lastimar que maior tenha sido tambem a despeza cuja differença para mais foi este anno de 85:403$658 quando no anno passado attigiu essa differença apenas a 26:368$757.

A causa principal, porém, de uma tal circumstancia foi a baixa do cambio, visto que affecta ella directamente todas as mercadorias com as quaes surtimos o nosso Almoxarifado e supprimos a exploração e conservação do nosso material, tanto mais dispendioso quanto vai sendo cada dia maior o desemvolvimento do nosso trafego.

Por isso vos annuncio, apezar desta circumstancia, ser cada vez mais accentuado o nosso futuro financeiro.

Esse augmento da despeza deu em resultado, não obstante a maior receita, uma menor renda liquida. Foi esta assim de 35:128$402 quando no exercicio anterior tinha sido de 74:356$900.

Tomada a deliberação que tomastes de abrir mão espontaneamente dos dividendos até então estabelecidos, pela consideração de que capital em exploração e augmento de capital empregado são duas cousas distinctas, competia-nos applicar essa renda supprindo o depreciamento do material velho pela aquisição do novo material, e isto fizemos consoante virificareis pelos quadros demonstrativos que vos offereço em annexo.

ACÇÕES E ACCIONISTAS

Não desceu de 140:000 a cotação de nossas acções ; sendo de 33 o numero de transferencias feitas em todo o anno, muitas das quaes por successão ou herança ; e ultimamente rarissimas teem ellas sido, o que é para mim indicio vehemente de que não tardará a se pronunciar a subida das cotações, pois ha procura por parte de compradores e retrahimento por parte de vendedores.

Dando muito valor como sempre dei ao preço da acção, sujeito geralmente a alterações independentes do estado financeiro da Companhia, do qual não pode ser devidamente o real medidor, mas do qual de facto é o verdadeiro thermometro para as suas transacções ordinarias, manda a minha lealdade que vos diga que n'esse sentido esforcei-me por oppor á baixa desarasoada um obstaculo artificial. E o consegui dispertando entre os Srs Accionistas mais descuidados a divida attenção para a idoneidade dos compradores e as condições especiaes de cada venda.

O nosso capital nominal e de responsabilidade, meus senhores, é de 500:000$000 e só o saldo de nosso activo em material e proprios, attinge pelo ultimo balanço, a 536:765$476 em moeda brazileira, o que quer dizer para mim que o valor real da empresa é hoje dobradamente superior !

BALANÇO

Isto que vos affirmo demonstra-o o alludido balanço que a vossa consideração aqui offereço

Igualmente vos faz ver o activo desse balanço que acha-se reduzido a 6:186$600 o debito da Companhia Santa Thereza e a 29 169$590 o debito do Sr. ex-Director-Thesoureiro que eram no balanço passado, aquelle de....... 47:597$970 e este de 51:764$810 ; pois que, como vos demonstra o quadro annexo do movimento de caixa, comprira aquella Companhia a sua promessa e conseguira a Directoria vender os bens que lhe foram entregues pelo Sr. ex-Director-Thesoureiro.

O passivo indica um debito de 51:944$300 e outro de 22:807$500 aquelle a Fry & Son e este a Lopes Guimarães & Irmão. São essses debitos os saldos da conta corrente que com um e outro tem a Companhia mantido ; com o primeiro para o fornecimento de materiaes comprados em Inglaterra, com o segundo pelo fornecimento de carvão de pedra.

No anno anterior era de 15:758$440 o saldo a favor de Fry & Son e era de 22:534$090 o da conta de carvão.

A differença de 36:185$360 para mais este anno na primeira das contas exprime apenas que maior tem sido a somma de facturas e principalmente que ás nossas transacções teem sido feitas com peor cambio

MATERIAL DA COMPANHIA

Tanto o material fixo como o material rodante receberam sensiveis melhoramentos e aturada conservação e renovamento

A via permanente foi toda ensulipada de novo sendo mudadas grande quactidade de talas de juncção e substituidos milhares de parafusos e grampos, sendo por ultimo substituidos os trilhos que se tem partido, para o que recebemos 199 trilhos novos de aço que em grande numero estão em deposito para as eventualidades futuras.

O material rodante foi augmentado com mais 14 wagons novos de Junho de 1893 a Julho de 1894, sendo desses wagons 13 de 2.ª classe e 1 de 1.ª clase ; e todo o restante do material foi reformado sendo pintado todo o material do trafego ordinario. Igualmente assim as locomotivas nas quaes se fizeram as pesadas reparações exigidas pelo grande trafego que temos com tão pequeno material.

Como vos disse no meu anterior relatorio recebemos em Novembro a locomotiva n. 9 *Brazil*—da força da n 8 — *Pernambuco*—que recebemos em 1890 ; e se acham em viagem para cá as locomotivas n. 10—*America*—e n. 11 —*Olinda*.—

Estas novas machinas nos virão habilitar a fazer grandes economias, tirando-nos sobre tudo da grande difficuldade em que estamos, tendo duas das velhas locomotivas fóra de serviço e duas outras com as caldeiras vasando e sem assim poderem supportar grande pressão. Entre estas ultimas infelizmente está a locomotiva n. 7—*Perseverança*—que foi a primeira que importei e que é relativamente nova !

DESCARRILHAMENTOS

Como já vos annunciei no relatorio anterior, antecipando uma noticia que n'este cabia, teem sido geralmente attribuidos ao mau estado do material da Companhia os descarrilhamentos que este anno findo se deram na nossa linha ferrea, infelizmente as vezes com intervallos de poucos dias, sem que aliaz seja isto uma novidade em caminhos de ferro suburbanos, cujas linhas attravessam ruas e vias publicas que estão absolutamente sob o dominio de perversos e de vadios.

Em outras epochas iguaes periodos calamitosos temos atravessado sem causar tão grande escandalo a Imprensa e ao publico, naturalmente por ser então muito mais reduzido o trafego de passageiros e por conseguinte muito menor a somma de interesses contrariados !

Não sendo justa uma tal interpretação requisitei do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado a nomeação de uma commissão technica que examinasse e désse parecer sobre o nosso material e requisitei do Illm. Sr. Dr. Questor o abrimento de um inquerito policial sobre taes accidentes para mim verdadeiramente insidiosos, pois em muitos d'elles só calços nas agulhas e crusamentos e cunhas nas juntas dos trilhos os podiam explicar.

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, a quem já encontrei disposto a tomar uma tal deliberação attendeu-me ; deixando de fazel-o o Illm. Sr. Dr. Questor por não julgar necessario, prestando-se de boamente a com prontidão me accompanhar com um engenheiro de sua confiança a diversos pontos da via ferrea para os quaes publicações anonymas pela Imprensa emprasavam desastres, mandando em um desses pontos vigiar a linha pelos seus soldados.

A illustre commissão nomeada ficou composta do engenheiro-civil José Antonio de Almeida Pernambuco, do engenheiro de pontes e calçadas A Bonnheon e do engenheiro militar, tenente-coronel João Claudino de Oliveira Cruz E depois de minuciosissimo exame de todo o material deu ella a respeito um notavel parecer, que S. Exc. o Sr Dr. Governador mandou publicar pelo *Diario de Pernambuco*, pelo *Jornal do Recife* e em avulso, e no qual apenas affirmaram os illustres profficionaes que, dada a concurrencia e a convergencia de certas irregularidades que encontraram e que são peculiares as vias ferreas em trafego, poderiam ellas occasionar descarrilhamentos. E foram os illustres engenheiros positivos em julgar que não era caso para se impor a Companhia uma suspensão do trafego, tecendo-nos valiosos elogios e manifestando a sua confiança na nossa administração.

Para salientar bem essa conclusão do notavel parecer senti necessidade de vir a Imprensa explicando alguns topicos do alludido trabalho da commissão, que só por profissionaes poderiam ser aquilatados ; e neste sentido escrevi um circunstanciado relatorio que mandei publicar a minha custa nos mesmos orgãos da nossa Imprensa e depois em avulso para ser profusamente distribuido.

Estes expedientes tiveram o valor de serenar os animos mais exaltados e para completar o nosso credito facultou-nos um valioso ensejo o rigoroso e excepcional inverno que este anno attravessamos, pois que, quando todas as outras vias ferreas do Estado viam-se forçadas a interromper o seu trafego em

periodos maiores ou menores, em virtude de estragos produzidos pelas chuvas, nós conseguimos marchar quotidianamente com muito pequena alteração do nosso horario!

Hoje quem censura qualquer descarrilhamento da via ferrea de Olinda, se vê ao menos obrigado a confessar que prontas são no entanto as providencias tomadas pelo pessoal e administração.

PESSOAL

Acha-se alterado esse quadro. Falleceu o nosso valente amigo e velho accionista, chefe das officinas de machinas, o engenheiro pratico, Matheus Florant L'honneur Falleceu o activo Inspector da linha velho engenheiro pratico Manoel Livino de Amorim Lima. Este em Setembro de 1893 e aquelle em Junho de 1894. E a mesma sorte coube ao machinista Luiz Virães, discipulo da Companhia, e ao conductor Manoel José da Silva Monteiro, geralmente estimado pela sua lhaneza e procedimento correcto. Sendo que infelizmente foi devida a um desastre a morte do caprichoso e dedicado machinista.

E retiraram-se do serviço da Companhia, por não lhes convir mais continuar, o antigo chefe do trafego João Mendes Martins que tambem era nosso accionista e o antigo guarda-livros Dr João da Fonseca.

O Sr. João Mendes entrara para o serviço da Companhia pouco tempo depois da innauguração do seu trafego, como conductor de 2.ª classe, e por merecimento galgara todos os postos de accesso até o de Chefe de Trafego onde já o encontrei. O Sr. Dr. Fonseca foi nomeado ainda pelo fallecido major Laurentino José de Miranda e era guarda-livros para o qual todas as commissões fiscaes da Companhia sempre dispensaram elogios pela nitidez e profisciencia do seu trabalho.

Todas essas vagas se acham interinamente substituidas pelo pessoal que tinha direito a accesso e idoneidade para os cargos.

QUESTÕES JUDICIAES

Proseguem nos seus tramites as acções civil e criminal que mandastes instaurar contra o ex-Director-Thesoureiro; e obtivemos sentença em primeira instancia na que nos propoz o Illm. Sr. tenente-coronel Arcilino de Barros Franco, a proposito de nossa velha servidão de uma barreira que nos fora concedida pelos primeiros senhores de um terreno por S. S. agora comprado Dessa sentença foi interposta appellação para o Superior Tribunal de Justiça.

PARECER FISCAL

O que aqui fica dicto vel-o-heis secundado pela valiosa opinião dos illustres membros da Commissão Fiscal, no parecer que a este relatorio vem annexo.

Alem dessa confirmação sobre o estado progressivo de nossas finanças essa peça, que só deixa de ser completamente justa na parte final em que faz julgar que *todo* nosso material reclama substituição, traz observações que para bem serem aquilatadas exigem esclarecimentos que vos devo dar.

Referindo-se a conta corrente da Companhia Santa Thereza, que lhe foi presente, estranha a illustre commissão não ter encontrado documentos comprobatorios das entradas de dinheiro, a não serem os lançamentos do caixa da Companhia, alias jámais impugnados pelo ex-Director Thesoureiro que cuidadosamente sempre os conferio.

Na rigorosa acepção da palavra está n'isto realmente uma irregularidade commercial.

Mas, a verdade Srs. Accionistas, é que é Gerente da Companhia Santa Thereza o mesmo Gerente da Companhia Trilhos Urbanos, e esta conta aberta com sciencia vossa e continuada com o vosso consentimento, era prestada *por mim* ao ex-Director-Thesoureiro.

E a tudo isto presidia o proposito em que sempre estivemos, a exemplo de nosso honrado antecessor, de irmanisarmos absolutamente essas duas Companhias que o futuro vos demonstrará não poderem convinientemente viver independentes.

Igualmente se refere a illustre commissão ao debito do ex-guarda livros da Companhia Dr. João Augusto da Fonseca, e ao do ex-comprador Guilherme Brito.

Aquelle foi aberto, particularmente, com o Sr. Ex-Director Thesoureiro, sem audiencia minha, e só figura no activo da Companhia porque o honrado Dr. João Fonseca d'elle se accusou e por elle se responsabilisou.

O debito do Sr. Guilherme Brito, entendi que não nos devia pesar, quando foi necessario que elle deixasse de ser nosso empregado, e quando, na hypothese de não sermos reembolsados dessa quantia, é certo que tem a conta *Monte-pio dos Empregados* saldo muitissimo maior para cobrir esse prejuiso da Companhia.

A falta de asseio notada pela illustre Commissão na estação de Beberibe, comparada com outras estações da Companhia, é exclusivamente devida a não ter ainda ahi sido começada a caiação e pintura que do Recife partiu para Olinda e da Encrusilhada ha de ir depois a Beberibe.

No tocante ainda a Companhia Santa Thereza os 213$ 510, a que se refere a illustre Commissão Fiscal, relativos a quota parte que a essa Companhia tocou na impressão dos novos titulos dos emprestimos de debentures, das quaes 60:000$000, por authosisação vossa foram levantados em seu beneficio, devo vos dizer que a falta de lançamento é realmente uma irregularidade de cuja culpa só sou responsavel porque não verifiquei se foi cumprida na occasião a ordem que n'este sentido dei ao Ex-Guarda-livros.

Mas esta irregularidade está já sanada pelo lançamento dessa quantia na conta do Semestre vigente.

E ha a notar a circumstancia de haver mensão do debito alludido na acta respectiva da sessão da Directoria, pelo que jamais cairia em olvidio similhante debito.

No meu relatorio do anno anterior e na sessão da ultima assemblea geral, conforme consta da acta, expliquei a razão do atraso da escripta, que agora ainda mais se justifica pela circumstancia de termos mudado de guarda-livros, encontrando o substituto o atraso anterior e sendo natural que não consiguisse ser tão expedito no começo como já o era o antigo empregado.

Uma administração, meus senhores, deve sempre ser julgada pelo seu resultado geral, porque particularidades, que são quasi sempre do segredo de quem administra, não teem valor para caracterisal-a si não lhe modificam o effeito.

Estimei, porem, muito as judiciosas observações da illustre Commissão Fiscal porque crearam-me ellas a opportunidade de desvendar essas circumtancias que a outros Srs. Accionistas poderiam ficar sendo pontos de interrogação sem resposta immediata.

CONCLUSÃO

Nada mais me occorre dizer-vos, sinão que se completam hoje douze annos que para este cargo me elegestes, distinguindo-me n'elle com tres reeleições, e que é tempo de proporcionardes a outrem o seu exercicio.

Digo-vos isto, preventivamente, porque sei que amigos meus pretendem ainda dar-me os seus votos apezar da resolução em que estou e que fiz constar de não acceitar nova reeleição.

E' preciso que todos esses votos convirjam em favor de um Director mais competente, pois acho-me cansado e já sem incentivo para aqui empregar a minha actividade.

E' grande, senhores accionistas a gratidão que vos devo! Não me pertenço, porem. Saccrifiquei ao vosso serviço os melhores annos de minha vida e tenho filhos aos quaes devo serias contas. Não tereis, pois, o direito de me julgardes um ingrato por não querer-me sujeitar de novo a mais um trienio de espinhoso lidar.

Mas, ficae certos, em qualquer parte em que me ache ter-me-heis sempre como um amigo sincero e agradecido

Escriptorio da Companhia 27 de Outubro de 1894.

Antonio Pereira Simões

ENGENHEIRO CIVIL.

Srs. Accionistas

A Commissão Fiscal, tendo examinado o balanço, contas, e livros da Companhia, e bem assim visitado o Almoxarifado, e percorrido a linha em toda a sua extensão, vem dar-vos conta da sua tarefa.

A receita da Companhia no ultimo anno social de 1.º de Julho de 1893 á 30 de Junho de 1894 foi de Rs. 313:002$690, inclusive a receita eventual de Rs. 2:896$950, resultado esse que confirma a progressão constante das rendas da Companhia, as quaes excederam de Rs. 46:175$160 as do anno de 1892 á 1893.

No mesmo periodo por nós examinado as despezas subiram a Rs... 277:874$288, com as eventuaes de Rs. 2:495$200, cifra bastante elevada, mas que na realidade corresponde não só á imperiosa substituição de grande parte do material fixo e rodante, como tambem ao augmento do custo do combustivel e dos ordenados dos empregados da Companhia.

Do confronto da receita e da despeza resulta, pois, um saldo de Rs. 35:128$402.

Da conta corrente da Companhia de Santa Thereza que foi presente á Commissão verifica-se ser ella devedora á dos Trilhos Urbanos de Rs... 66:186$600, que reunidos á quantia de Rs. 213$510, que aquella cabe nas despezas com a substituição de debentures não lançada, perfazem a importancia de Rs. 66:400$110, ahi, comprehendidos Rs. 60:000$000 do emprestimo em debentures emettido pela Companhia dos Trilhos Urbanos.

No exame da referida conta corrente, a Commissão teve que cingir-se unicamente ao seu confronto com os lançamentos do livro caixa relativamente as entradas de dinheiro no 1.º semestre, e isto por falta dos documentos comprobatorios d'aquellas entradas e do borrão de caixa do ex-thesoureiro.

Notou a Commissão que figuram indevidamente no activo da Companhia dos Trilhos Urbanos as duas seguintes verbas:- Rs. 1:532$875 de adiantamento por emprestimo ao ex-guarda-livros Dr. João Augusto da Fonseca, e a outra de Rs. 406$570, tambem proveniente de adiantamento por emprestimo ao ex-empregado Guilherme Britto.

No Almoxarifado, pelo que foi visto, pareceu á Commissão achar-se tudo em ordem. O mesmo, porém, não podemos dizer de algumas estações, onde notamos falta de aceio, notadamente na de Beberibe, que requer até reparos urgentes.

Sómente no dia 22 do corrente foi dado á Commissão o exame completo da escripturação do anno decorrido, por só então achar-se ella ultimada, irregularidade essa que convem evitar.

Dizendo-vos que as contas, salvo juizo vosso em contrario, merecem a vossa approvação, a Commissão julga poder tambem assegurar vos que concluida a forçosa e despendiosa substituição do material fixo e rodante entrará a Companhia dos Trilhos Urbanos no periodo de dar-vos vantajosos resultados.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

Manoel Joaquim de Andrade Lima.

Francisco Joaquim O. Cunha.

João Fernandes de Almeida.

Companhia de Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe

RESUMO DO BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO EM 30 DE JUNHO DE 1894

Activo

MATERIAL FIXO		
Estrada de Ferrodo Recife a Olinda. . .	190.153$820	
Ramal de Beberibe	86.375$690	
Ponte de ferro de Duarte Coelho. . . .	11.000$000	
Ponte de ferro do Varadouro, ...	2.600$000	290.129$510
Linha telephonica		1.129$430
Depositos		15.000$000
London Brazilian Bank		93$220
Proprios da Companhia		183.316$003
Carvão de pedra.		225$000
Trem rodante		142.536$820
Carros novos		38.894$873
Almoxarifado		42.702$344
Companhia Santa Thereza		66.186$600
Utensilios . . , ...		4.158$840
Espolio de Matheus Lhonneur		30$000
Caixa (saldo)		1.295$210
Manoel José Carneiro		29.169$590
Banco de Pernambuco.		24.052$620
Deposito de empregados		928$584
		839.848$644

Passivo

Directoria	15.000$000
Acções preferenciaes	16.400$000
Acções obrigatorias.	167.000$000
Monte Pio dos empregados	2.686$240
Fry & Son	51.944$300
Juros de acções preferenciaes . . .	1.508$004
Dividendos	3.542$000
Credores geraes	4.679$340
Lopes Guimarães Irmão	22.809$500
Juros de obrigações preferenciaes. .	6.037$540
Lucros e perdas	48 241$720
	339.848$644
Capital:	
Valor de 2500 acções a 200$000. . .	500.000$000
	839.848$644

Companhia de Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe

(g)

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES NO PERIODO DO 1.º DE JULHO DE 1893 A 30 DE JULHO DE 1894

1893		POSSUIDORES	Numero de acções	PARA QUEM TRANSFERIDAS
Julho. . . .	17	D. Emilia Vianna Guenn	3	Manoel Gonçalves Agra.
Agosto . . .	10	Manoel Soares Pinheiro.	15	D Marcolina Theodora da Silva Pinheiro.
»	21	D. Emilia Vianna Guenn	2	Manoel Gonçalves Agra.
»	25	» » »	3	Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
»	28	D Francisca de Souza L' Christiance	30	Visconde de Campo Alegre.
Setembro . .	2	Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	5	Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
»	19	José Gonçalves Martins.	1	» » »
Novembro . .	6	João de Oliveira Leite e Souza	36	D. Clotilde de Oliveira e Souza.
Dezembro . .	4	João Soares Raposo	5	Alpheu Soares Raposo.
»	5	Manoel Medeiros	5	Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
»	11	D. Maria Guenn de Miranda	1	Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
»	»	» » »	1	Dr. Antonio Pereira Simões.
»	12	D. Francisca Lina da Cunha Porto	3	José Estanislão da Cunha.
»	»	» » » »	2	D. Francisca Maria Ferreira.
»	22	João Soares Raposo	5	José Affonso de Araujo.
»	23	D. Maria do Carmo V. Costa	25	Dr. Antonio Pereira Simões.
»	30	Manoel Joaquim Baptista	5	» » »
Janeiro . . .	16	» » »	10	Joaquim da Silva Carvalho.
»	20	D. Joanna A. Machado Porto.	14	Alfredo Baptista de Sá.
Fevereiro . .	6	D. Leopoldina de M. Pacheco.	23	Thomaz Eduardo André Comber.
»	»	D. Maria do Carmo V. Costa.	6	Joaquim da Silva Carvalho
»	23	Manoel José Carneiro	2	Thomaz Eduardo André Comber.
»	»	» » »	16	Herbert Carles F. Comber.
»	»	» » »	5	Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima.
»	»	» » »	5	Manoel Joaquim Pessoa.
Abril. . . .	17	D. Francisca Lina da C. Porto	8	José Domingues Maia.
»	»	Adriano Rodrigues da Costa	20	Joaquim José Martins.
»	23	Alfredo Augusto M. Porto	10	Oscar, filho de Joaquim da Silva Carvalho.
Maio	8	João M. Maria Leroux	20	Herdeiros de João Maria Leroux.
Junho . . .	9	D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento	6	D. Livina Correia de Almeida Cunha.
»	18	João Mendes Martins	3	Thomaz Comber.
»	»	Manoel Baptista do Nascimento	6	D. Livina Correia de Almeida Cunha.
Fevereiro . .	6	Francisco Augusto Pacheco	25	Dr. Cosme de Sá Pereira.
			326	

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

D'ahi a pouco sinto um grande movimento, grande desordem. E' Porto que tem rompido o povo, subido a escada, dado um golpe de espada em Borges pela cabeça, que não lhe cortou o craneo porque o chapéo, de copa alta, o defendeu em parte Os musicos e officiaes sobem sustentando Porto, e accommettem a talhos os filhos de Borges, Bento e Candido. Borges cahe, quando ia pegando no punho da espada por que Bento o punha para traz, para livral-o.

Todos os que estavam juntos de Borges foram talhados. Borges pôde levantar-se e foi sendo levado de rojo a esquina nordeste da igreja, cahindo e levantando-se, ficando estendido entre umas grandes pedras da construcção da igreja.

Nada d'isto sei do principio que foi tudo em um momento, e minha vista estava interceptada de Borges pelo povo, o qual, saltando da calçada, não o podendo fazerem todos de uma vez. Limpa a calçada, já não vi mais Borges onde estava, mas sim subindo a escada diagonalmente em direcção a mim, uma fila de soldados officiaes e musicos, estes ultimos de espadas desembanhadas e alçadas, e os soldados de bayonetas caladas, de um em um e em marche-marche.

Contei-me morto, não querendo saltar a calçada, não o devendo fazer, tendo chamado o povo áquelle emprehendimento patriotico. Fiz oração, me encommendando a Deus, e cruzei os braços, fitando o soldado que vinha adiante. Elle não tocou-me; passou á minha esquerda, e foi ao canto da igreja, no lugar descripto, e foi quando o vi.

Parece-me que foi defendido pelas pedras e pelas proprias armas que eram muitas. Não olhei mais e só para a fila que subia sempre, passando por mim, e tomando aquella direcção.

Deixou a tropa de subir as escadas, e passava por junto da calçada em direcção ao nascente. Olhei para onde estivera Borges e não o vi mais alli, pois o lado para onde se dirigia a tropa, e o vi todo lavado de sangue a 50 braças de distancia.

Salto então da calçada e dirijo-me para lá. Estava Borges muito ferido na cabeça e em outros pontos, como os filhos e presos com outras pessoas.

O coronel Seve commandante do batalhão, estava a cavallo junto delles, como tambem o Porto, de espada desembanhada.

Pergunto ao Seve porque estava Borges preso; e Porto levantando a espada para cortar-me diz:— « Ainda fallas patife! » Seve mettendo o braço para amparar-me, livrou-me do golpe.

Chegou o chefe de policia a cavallo, vindo da fortaleza, donde *commandara a acção*, e manda que se condusam aquelles prezos para a Casa de Detenção; e eu perguntei-lhe se tambem estava preso. Não, respondeu-me elle.

Não me cabia irem os outros presos e feridos e eu para minha casa. Teria necessariamente de ir continuar o meeting Seria necessariamente cortado e talvez morto; respondi-lhe: « Mas eu vou continuar a fallar. » E de certo iria, se me deixam solto. Livrou-me Pindahyba d'este perigo, dando-me voz de prisão

Fomos para a Detenção escoltados por todo o batalhão e pela policia toda. Pelo trajecto eu fui accusando em altos brados, o chefe de policia Pindahyba de Mattos de haver tentado matar Borges da Fonseca Tomou testemunhas.

Os ferimentos de Borges e dos dous filhos foram curados; mas Borges foi definhando sempre, até que d'isto morreu, e o filho Bento [illegible] ainda hoje soffre, assim como o Candido.

Na Detenção, o administrador da prisão, inculcando-se amigo, nos sustentava decentemente, não sei se á sua custa ou do governo.

Instauraram-nos um monstruoso processo, sob um inquerito feito sem a nossa presença, no qual depoz o mesmo administrador da Detenção calumniando-nos infamemente, por ordem da policia.

Quando o soubemos dispensei o obsequio de nos alimentar, e mandei vir a comida para nós de minha casa. Um amigo Henrique Saraiva solicitou de outros, auxilio para este fim.

Quando os feridos poderam eram escoltados por grande força para a sala das audiencias, porque o povo se aglomerava na casa, e a porta e na rua.

Requeremos para mais de duas vezes ordem de *habeas-corpus*, negada a principio, e concedida a todos por empate, com excepção de Borges que, sendo cunhado do desembargador Assis, não votou este a seu respeito.

Solto eu, depois de um mez com os outros, participei a Borges que ia proseguir nos meetings da propaganda, e elle com espanto extranhou este proposito, dizendo-me: « Sem mim?! »

Annunciei a reunião para o primeiro domingo, e concorreram a ella não mais de 300 a 400 pessoas.

Convidei-as para irmos saudar a Borges por fóra dos muros da Detenção, e o fizemos, dando muitos vivas, tendo se formado a guarda.

Chega Silveira Lobo de presidente e manda acabar com o monstruoso processo, nos despronunciando, e foi solto Borges.

Tinha eu visitado a Silveira Lobo, como contemporaneo da academia, e ficou depois mal satisfeito commigo por que, sendo elle presidente, não tive para com a sua pessoa a attenção de acabar com aquella agitação e maltratou-me na ausencia diante de pessoa que trouxe o proposital recado, a que respondi no mesmo tom.

Continuando eu com os meetings, entendeu-se elle com seu tio Borges, o que vim a comprehender percebendo como este ia dirigindo para outro assumpto a propaganda do commercio a retalho.

Succedeu que se ia proceder a eleição e era Urbano Sabino, « liberal historico » candidato pelo primeiro districto. Tinha-se de proceder primeiramente a eleição de eleitores.

Os historicos (liberaes) fizeram alliança com os conservadores, todos em opposição ao governo da liga progresso.

A tatica pois de Borges combinada com o sobrinho era desviar do commercio a retalho os meetings, para a propaganda contra a candidatura de Urbano de que se occupava Borges exclusivamente em suas arengas. Quando eu lhe notava como iamos mal assim, respondia me que a propaganda do commercio estava feita; que o que era preciso *agora* era combater a candidatura de Urbano.

(Continúa)

A «Gazeta da Tarde»

Nada peior para a vida de um orgão de publicidade, do que as falsas posições, as opposições systematicas, que quasi sempre accarretam contradicções reveladoras de máos intentos, e consequentemente o despreso publico.

O que ahi deixamos dito applica-se perfeitamente a «Gazeta da Tarde».

Ninguem contesta que essa folha, orgão do pseudo grupo politico do Dr. Martins Junior, têm-se collocado systematicamente em opposição ao Governo do Estado, devido á falta de experiencia ou de uma segura orientação dos negocios publicos por parte da maioria e, digamos tudo, da totalidade de sua redacção.

D'ahi os seus desvarios, d'ahi as suas opiniões absurdas e contradictorias que acabavam por fazel-a cahir em completo descredito.

Não declamamos.

Em sua edição de 22 do corrente, occupando-se com o artigo que sob a epigraphe *De vagio* publicamos neste *Diario*, a «Gazeta» transcrevendo o periodo inicial, disse:

« O primeiro periodo é incontestavelmente o programma por nós traçado e para a realisação do qual trabalhamos com todos os esforços, afim de podermos salvar [illegible] de tradicções gloriosas, e [illegible] das mesmas tradicções

O nosso periodo, a que ella se refere, é o seguinte «O actual momento politico de Pernambuco está todos os dias a reclamar a attenção e os esforços dos homens bem intencionados deste Estado.

A primeira impressão que tivemos, ao lermos a referida «Gazeta», foi que esta iá afinal abandonar a opposição systematica e irreflectida feita ao Governo. Mas, logo nos convencemos do engano, foi que ella chama de *inimigos da patria* aos defensores do actual Governo, e reclama para si as boas intenções.

Mas quem tem boas intenções não defende principios subversivos da ordem. E é a «Gazeta» mesma, em seu editorial de hontem, quem deixa vêr claramente que a sua posição na politica do Estado não é determinada por intentos nobres e patrioticos.

No edictorial, sob o rotulo «A força federal e os deputados barbosistas» referindo-se a uma serie de artigos publicados na Capital Federal pelos amigos do honrado Governador do Estado, contra a attitude assumida aqui, na Capital, pela força federal na noute de 15 do corrente, quando, na phrase colossalmente falsa da «Gazeta, toda a população ordeira e pacifica se vio «ameaçada em sua vida e em sua propriaridade, «por aquelles mesmos a quem corria a obrigação de garantil as,» diz: «Os cupertinos» não tem nenhuma razão. A força federal apparecendo naquella noute fatal, cumpriu o dever que lhe é imposto pela constituição no § 3º do art. 6º que diz «dever ella intervir nos negocios do Estado para assegurar a execução das leis».

Sem querermos entrar na questão de saber se de facto houve, na referida noute, intervenção da força federal, basta-nos, para o fim que temos em vista, apreciar a doutrina que a «Gazeta» sustenta nas palavras transcritas.

A folha a quem respondemos achou muito rasoavel a intervenção da força federal para manter a ordem, que segundo diz, estava alterada; e para essa intervenção cita o § 3.º do art. 6.º da Constituição.

Entretanto a citação é falsa, e não encobre os máos intuitos da «Gazeta».

O art. 6.º § 3.º da Constituição Federal diz: O Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados salvo § 3.º. Para restabelecer a ordem e tranquilidade nos Estados *á requisição dos respectivos governos*.

Ora, está fóra de duvida que o honrado Governador do Estado não *requisitou força federal* em a referida noute de 15, uma vez que com a que disponhe podia e poude manter a ordem.

Logo, a intervenção da força federal «admittindo-se que ella se tivesse dado nos termos da «Gazeta» seria indebita, e até uma violação do art. 6.º da Constituição Federal.

Não precisamos ir mais adiante.

No caso de que se occupa a «Gazeta» a intervenção seria simplesmente illegal, tendo ainda a grande inconveniencia de firmar um pessimo precedente.

São tão claros e expressos os termos do art. 6.º § 3.º da Constituição Federal que a sua applicação ao caso figurado pela «Gazeta» só póde revellar má fé. E foi o que se deu, tanto assim que referindo-se a ella, a propria «Gazeta» transcreveu as palavras de outros dispositivos da mesma Constituição.

Eis ahi o que são os jurisconsultos do Dr. Martins Junior: fallam sempre em lei sem conhecel a, nem comprehendel-a e são sempre os seus mais audazes infractores.

Falsos apostolos.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

Civis.

Vilões !

A *Gazeta da Tarde*, na febre do desespero, na allucinação do despeito e no paroxismo da raiva, enche quotidianamente as suas columnas de artigos replectos de maledicencia, no intuito desgraçado de crear embaraços a criteriosa administração do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, que pelo seu caracter essencial e feição proeminente na politica do paiz é a identificação com todos os successos e glorias republicanas para que elle tem contribuido e que tem exaltado e propugnado constantemente.

Na sua affectação requebrada, presumida e ridicula, esse orgão de uma politica em decomposição, na sua nescia arrogancia, lança mão de todos os recursos ainda os mais abominaveis para fazer germinar a semente da anarchia que atirou audaz no seio da sociedade.

E é tal o seu desplante, que suppondo parvamente escrever para um publico de beocios, a *Gazeta* não teve escrupulos de escrever o seguinte:

«A força federal, apparecendo n'aquella noite fatal, cumprio o dever que lhe é imposto pela Constituição, no § 3º do art. 6º que diz dever ella intervir em negocios do Estado, para assegurar a execução das leis»...

Até a Constituição Federal não escapou aos botes da calumnia desses peralvilhos politicos!

Esta Constituição diz o seguinte: Art. 6º. O Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo: § 3º. Para restabelecer a ordem e a tranquilidade nos Estados, á requisição dos respectivos Governos.»

Se a *Gazeta* quer referir-se ao tão decantado direito de reunião, este direito é garantido não só pela lei fundamental da Republica como pela Constituição do Estado, e ambas a definem o ajuntamento licito que tenha por fim fazer representações a autoridade, ou outro qualquer fim, mas sem desasocego para a sociedade e com previa participação á respectiva autoridade.

A Constituição não protege os ajuntamentos que tenham por fim alarmar a população com arruaças e fazer manifestações hostis aos Governo da União e do Estado.

Ninguem ignora que as festas preparadas para a recepção do novo *idolo* da *Gazeta* disfarçariam mal o trama funesto de hostilisar, por meio de discursos violentos e motins, ao Governo do Estado que prendeu o scelerado *tribuno* que fugio apertado na camara n'um cilicio de logica cerrada pelos florentes e correctos republicanos. A Guanabara e Bricio Filho, os quaes pulverisaram os estratagemas do *tribuno* embravecido acossado pelas galerias que cuspiram o ridiculo sobre o seu discurso de mais que patavina rusticidade.

Ninguem ignora que o *carnaval* preparado por esse partido era um acinte ao benemerito marechal Floriano Peixoto que inflingio o justo castigo áquelle que como Luiz XIV pretendia synthetisar o seu systema politico na maxima cezarista—*o Estado sou eu.*

Em taes circumstancias o honrado governador procedeu com maxima prudencia e correcção evitando as arruaças preparadas para desprestigiar o principio de autoridade.

Mas, a *Gazeta* que se debate como Prometheu encadeado pelos grilhões da sorte ou se contorce como Laoconte enroscado pelas serpentes do desejo simula desconhecer aquillo que todos sabem e curva o joelho callejado ante o heroe da tarde de 22 de Julho de 89, quando ninguem sonhava a queda da monarchia.

A attitude da *Gazeta* que não deu edicção no dia da chegada do Sr. José Marianno para tomar parte no festejo effectuado a custa do dinheiro extorquido ao commercio, não deixa mais duvidas sobre a sua alliança com o chefe dos caudilhos.

Todos sabem que a *Gazeta* que se calcina no fogo de sua indignação entregou-se ao Sr. José Maria que ainda o anno passado foi processado pelo Sr. Martins por haver na *Provincia* injuriado a este com os epithetos os mais torpes.

No trasloucamento do desespero a *Gazeta* diz que os deputados amigos do governo foram eleitos á custa de immoralidades e violencias!

Ainda está bem vivo na memoria do povo o processo eleitoral de 1º de Março. Se houvesse a mais leve pressão, o indicio mais ligeiro de violencia, os autonomistas não teriam na capital vencido a eleição e esta não teria corrido com aquella indifferença do governo de que todos se lembram.

Fallando em immoralidade esquece-se facilmente a *Gazeta* de que a entrada do Sr. Martins na camara é devida aos 200 votos fraudulentos de Muribeca, cuja conta ainda não apagou-se da memoria de todos que amaldiçoaram aquelle que proclamando-se *impolluto* teve a fraqueza imperdoavel, movido pela sua *enormissima* vaidade, de supplicar aos inimigos o auxilio que valeu-lhe a cadeira que o impedirá de erguer a fronte sobranceira diante do fachineiro da ilha das Cobras. O Sr. Martins cuja aspiração suprema era ser deputado facilmente esqueceu os seus rancores que se evolarão como os pesadelos de pesarosos sonhos que se dissipam ao resplendor do dia.

Entalados entre a nullidade que os devora e a pedagogia que os apalhaça, os *pollichinellos* da *Gazeta* em infinitas manifestações de despeito, amaneiram as mais vis calumnias, os mais detestaveis enredos, as mais torpes ciladas contra o emerito governador que abrio com gigantesco esforço o caminho do porvir de Pernambuco.

Causam lastima esses processos degradantes de fazer opposição mentindo tão impudicamente!

Quem disse a *Gazeta* que o governador mandou agentes para o interior do Estado, largamente remunerados, recrutar homens para a organisação de um novo batalhão de policia?

Quem disse a *Gazeta* qua o governador tinha comprado *algodão, areia e pedra*, ?

Quem vio peças de artilheria assestadas em Palacio?

Ridiculos e cynicos, tão nescios que não satisfeitos em dar expansão ás suas atrevidas invectivas, calumniam até com *algodão areia e pedra*, no intuito desgraçado de tecer enredo com o honrado commandante do districto e de arrefecer as relações cordialissimas existentes entre esse brioso militar e o emerito cidadão que tão gloriosamente dirige os destinos do Estado.

Cobrindo-nos dos mais grosseiros epithetos, chamando-nos sempre *alugados e de vendidos*, elles, os *comprados* da *Gazeta*, depois de injuriar-nos nos termos os mais incompativeis com a dignidade da imprensa e com os principios rudimentares de boa educação, escrevem um desalinhado artiguete, sob a epigraphe *Ave Libertas* queixando-se de insultos que lhes dirigimos. Nesse artigo o seu auctor diz que a imprensa é quasi que diariamente intimada para não censurar o governador!

Digna discipula da *Provincia* que inventou uma historia de um empregado seu peitado pelo governo para desconjunctar a *Marinoni*!!!

A *Gazeta* arrependendo-se finalmente das injustiças tremendas que fazia aos deputados amigos do governador, disse que o povo sempre as accumulou de todas as demonstrações de apreço. Reconhecem hoje que mentiram quando invectivaram áquelles denodados cidadãos

A *Gazeta* deve melhor comprehender a missão da imprensa e não manchar tão continuamente as insignias de suas augustas funcções

E' por demais degradante esse systhema deprimente de calumnias e enredos, que só tem por fim perturbar a paz da sociedade que descança como num corpo se engasta em seu centro de gravidade.

Quanto ao depauperamento do thesouro de que falla a *Gazeta*, é outra intriga vil e mesquinha; todos os funccionarios publicos são pagos pontualmente, ha um saldo enorme, como já foi publicado ha poucos dias. O partido do Sr. Martins que consumio na Camara todo o tempo em fazer rhetorica, n'uma loquacidade esteril, nem ao menos votou a lei orçamentaria.

A *Gazeta* pode esbravejar, mentir, intrigar e calumniar que não conseguirá os seus detestaveis fins. A opinião dos homens sensatos, dos bons e verdadeiros pernambucanos, já lavrou solemnemente a sentença que qualificou a importancia do honrado governador, canonisando seus civicos merecimentos.

Recife, 25 de Outubro de 1894.

Clarkson.

A Companhia Recife Drainage ao Publico

Por varias vezes e ultimamente tem a imprensa se occupado com as reclamações contra o serviço feito por esta Companhia e principalmente com o da remoção do lixo; e podendo o silencio até agora por mim mantido ser considerado como indifferença, apresso-me em dar as explicações necessarias para destruir taes impressões, inteiramente erroneas.

Para que melhor o publico conheça ter sido a Companhia sempre solicita em vencer difficuldades imprevistas, venho publicar uma parte de sua correspondencia official, d'onde se verá que a principal causa de queixas de irregularidade é ser o local fixado para deposito muito distante dos centros dos districtos, acarretando quasi a total destruição dos animaes empregados no serviço da remoção do lixo, o qual tem sido grandemente augmentado com entulhos, em consequencia das visitas medicas aos domicilios.

Presentemente metade desses animaes está em estado de prestar serviço, estando a outra metade em tratamento de molestias adquiridas por excesso de trabalho.

A companhia tem adquirido este anno oito bois novos, e mesmo alguns d'estes estão já em estado de não poder trabalhar.

As difficuldades financeiras com que lucta a Companhia desde o começo de seu contracto, e agora augmentadas por diversas causas, não tem permittido organisar o serviço com as proporções por elle hoje exigidas, augmentando o numero dos trabalhadores e dos animaes. Todavia não se tem poupado o augmento de despezas para melhorar dito serviço.

A companhia não esquiva-se ao cumprimento das obrigações impostas por seu contracto e nem mesmo, quer insinuar que as queixas sejam completamente infundadas; deseja somente provar que, se não tem melhorado tal serviço, attendendo as reclamações, é isso devido á força das circumstancias que a opprimem.

Como se vê da correspondencia official a que alludo, tenho empregado toda a solicitude em melhorar tal serviço, pedindo com insistencia para ser designado outro deposito do lixo, em lugar mais proximo e que possa ser transposto mais facilmente; sendo este o unico meio a seu alcance e de que pode lançar mão com efficacia

Si a Companhia fôr attendida n'este ponto, posso assegurar que o serviço será feito de modo muito melhor e mais regular,

Expondo deste modo ao publico a posição d'esta Companhia tendente á remoção do lixo, aproveita a opportunidade para dizer que, assim como ella tem sido solicita com o serviço da remoção do lixo o mesmo tem feito com o serviço em geral ao seu cargo, e, apezar de opprimida pelo seu estado financeiro, tem-se esforçado para obter do governo d'este Estado medidas que tornem ella capaz de melhor cumprir seu contracto, e ainda que até agora não tenha sido attendida, não tenho perdido a esperança de que S. Exa., justiceiro e digno como é, fará justiça a sua petição, em que pede qualquer augmento nas annuidades ou medidas outras que concorram para que o serviço seja feito como convem aos interesses d'esta bella cidade.

Convem saber que durante o anno findo em 30 de Junho passado o rendimento total da Companhia foi Rs. 269.206:810 e a despeza *em Pernambuco* de Rs. 278.94:330 assim dando um deficit de Rs. 8.927:520.

Em Londres, para o mesmo periodo, a despeza foi de £ 4.290 ao cambio de 12 d Rs....... 85.800$000, sem fallar em amortisação de Debentures já por tres annos atrasados, e uma vez somente, e esta em 1889, com o cambio de 28 1/2 d. deu um devidendo de 2 1/2 %.

Relatar em detalhe todas as circumstancias que têm contribuido para infortunar a posição da Companhia, seria trabalho bastante longo e mesmo desnecessario. Presentemente, creio ter dito bastante para mostrar que não é possivel melhorar actualmente o serviço em geral, como correm, sem um justo auxilio dos poderes publicos.

Considere-se que a annuidade é 24$780 por anno, por familia que serve-se de um apparelho sómente, ou 2$085 por mez, *ou 68 réis por dia*, essendo a Companhia obrigada por esta quantia diminuta, a expellir as materias fecaes para o oceano, fornecer agua aos apparelhos e remover o lixo!

Certamente ninguem hesitará em dizer que sob condições mais favoraveis possa este preço ser sufficiente e remunerador dos serviços prestados.

A experiencia tem demonstrado que elle é absolutamente insufficiente. No Rio de Janeiro, por exemplo, a contribuição annual é 125$000 e o governo obriga-se ao fornecimento d'agua aos apparelhos e lavagens dos canos e á Intendencia a remoção do lixo diariamente das casas. Além dessas grandes e incalculaveis vantagens, a despeza de expellir por meio de machinismos as materias fecaes é evitada pela posição topographica da cidade, que as expelle pela força natural da gravitação.

Si a Companhia durante 22 annos de existencia não tem servido tão bem como é para desejar, não tem sido falta de vontade; mais sim por infortunios imprevistos, e resta-lhe o consolo que nenhuma outra Companhia ou corporação qualquer póde jámais fazer o serviço da drainage desta bella cidade, como o serviço desta ordem deve ser feito, por preço tão diminuto.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Pernambuco, 8 de Junho de 1894.—Illustre Cidadão. Communico-vos que hoje alguns carroceiros dos empregados por esta Companhia na remoção do lixo recusaram-se a fazer tal serviço, constituindo-se em gréve, allegando ser muito pesado o mesmo serviço por prolongar-se até 6 e 7 horas da noite, em razão de terem de conduzir todo o lixo que tem se accumulado por muito tempo nos quintaes das habitações, por incuria dos moradores, e que hoje são obrigados a remover simultaneamente e de modo atropellado, em cumprimento das ordens da Inspectoria de Hygiene Publica.

Em razão desta gréve, apenas trabalharam hoje em Santo Antonio e S. José duas carroças para a remoção do lixo, começando o serviço depois da hora habitual, pelo que presumo ter ficado sem remoção o lixo de algumas ruas ou casas.

Nesta conformidade, não posso deixar de levar este facto ao vosso conhecimento, não só para que procureis dar as providencias que julgardes mais acertadas para a cessação de uma tal irregularidade, como tambem para que fiqueis conhecendo a causa pela qual deixou de realisar-se hoje o mesmo serviço em parte aquellas freguezias e possaes responder ás reclamações que nesse sentido vos forem dirigidas.

Cumpre-me tambem ponderar-vos que uma das causas da gréve de que vos fallo é originada pela longa distancia que devem percorrer as carroças para depositar o lixo no logar indicado, que é nas proximidades do cemiterio de Santo Amaro, e principalmente pelo estado a que ficou reduzida a estrada que para alli conduz, em virtude das grandes chuvas que tem cahido e dos trabalhos feitos pela Companhia Ferro Carril, que deixaram a dita estrada entulhada, esburacada e cheia de enormes lamaçaes.

Sobre isto entendi-me hoje mesmo com o Dr. inspector da Hygiene Municipal e juntamente com elle percorri toda essa estrada, e o mesmo funccionario reconheceu ser impossivel, pelo menos presentemente, que continue o deposito do lixo naquelle logar e com as estradas tão deterioradas, sem grave prejuizo para a regularidade do mesmo serviço.

Levando, pois, tudo isto ao vosso conhecimento, peço-vos que trateis de quanto antes designar logares dentro do perimetro da cidade, de accordo com o contracto e como uma medida urgente, que fará regularisar muito melhor o serviço da remoção do lixo.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão J. J. de Mello Cahú, D. E. Fiscal desta Companhia.—*J. F. Mackintosh.*

Urgentissimo.—Pernambuco, 16 de Junho de 1894.—Illustre cidadão.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente, communico vos que acabo de ser avisado por parte dos carroceiros d'esta Companhia, empregados na remoção do lixo, de que de segunda-feira em diante não voltarão ao trabalho, sem que se lhes dê um augmento de 50 %, sobre os salarios que hoje recebem, allegando estar hoje duplicado o trabalho, em razão de serem obrigados a conduzir o lixo de toda especie para longe, por caminhos intransitaveis, e por isso veem-se forçados a terminar o trabalho em hora muito adiantada.

N'esta conformidade, precisando eu de tomar uma deliberação com toda urgencia, peço-vos que vos digneis de responder-me ao que reclamei no meu citado officio de 8, ou me auxilieis com os meios que achardes mais convenientes.

Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão J. J. de Mello Cahú, mui digno fiscal d'esta Companhia.—*J. E. Mackintosh.*

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Junho de 1894.—Secção 5.ª—Sr. Engenheiro Fiscal da Recife Drainage.—Em resposta ao vosso officio de 16 do corrente, ao qual acompanhou, por copia, o do gerente d'esta Companhia, de igual data, declaro vos, para que façais constar ao mesmo gerente, que a esse governo cabe tão sómente garantil-o contra os excessos e aggressões que, porventura, se deem por parte dos trabalhadores em gréve, e a elle incumbe prover como lhe parecer conveniente, contanto que não seja o serviço suspenso.

Saude e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Pernambuco, 28 de Junho de 1894.—Illustre cidadão. Tendo o fiscal da Intendencia empatado, hoje, as carroças d'esta Companhia botar o lixo na rua do Jasmim, freguezia da Boa-Vista, e mandado depositar todo em Santo Amaro, levo ao vosso conhecimento, para explicar as queixas, que naturalmente hão de haver em razão do serviço ainda mais demorado.

Saúde e fraternidade.—Illustre cidadão J. J. de Mello Cahú, mui digno engenheiro fiscal d'esta Companhia.—*J. F. Mackintosh.*

Recife Drainage Company Limited, 23 Rua do Imperador.—Pernambuco, 15 de Setembro de 1894.—Illustre cidadão. Tenho a honra de remetter junto a este uma nota fornecida pelo encarregado do serviço da remoção do lixo, d'esta Companhia, do que tem occorrido nestes ultimos dias, para vosso conhecimento.

Permitti-me que approveite a occasião para pedir-vos que quanto antes auxilieis-nos em conseguir um lugar mais apropriado para deposito do lixo, de modo que possamos melhor dar cumprimento a este serviço a nosso cargo. O Exm. Sr. Dr. Governador, em conferencia, ha poucos dias, pedio-me que procurasse o auxilio vosso para este fim.

O lugar onde se deposita o lixo não só é longe e de pessimo caminho, como se acha diariamente em fogo, o qual impossibilita o serviço, e, segundo a local da *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, os moradores attribuem o fogo a esta Companhia, allegando já se achar o lugar aterrado e não comportar mais lixo.

Sabemos do Exm. Sr. Governador que ainda está tratando de batelões para remover o lixo, mais é urgentissimo quanto antes procurar outro lugar.

Não ha muito tempo a Companhia depositava o lixo na Cabanga (rua Imperial) e nos Coelhos (Boa-Vista) com consentimento e ordem da Intendencia, mas sem consulta ou aviso qualquer foi a Companhia obrigada a remover o lixo de todos os districtos para Santo Amaro, e desde então a remoção do lixo tem sido irregular e difficil, e no inverno impossivel até.

Chamamos a attenção vossa para o art. 13 da innovação do contracto de 18 de Dezembro de 1865.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. J. J. R. Saldanha Junior.—Mui digno Engenheiro Fiscal d'esta Companhia.—*J. F. Mackintosh.*

Illms. e Exms. Srs. concelheiros da Intendencia Municipal.—Recife, 25 de Setembro de 1894.—A Companhia Recife Drainage vem respeitosamente pedir a VV. Excs. permissão para mandar depositar o lixo tirado das freguezias desta cidade no alagado do Sr. Manoel Nunes da Silva, na estrada da Cabanga, cujo alagado fica muito distante das habitações.

Nestes termos—Pede a VV. Excs. deferimento.—E. R. M.—*J. F. Mackintosh.*

Recife Drainage Company Limited.—26 rua do Imperador.—Pernambuco, 20 de Outubro de 1894.

Illm. Sr.—Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente um edital da fiscalisação desta Companhia, no qual *se faz publico que, deixando a Companhia Drainage de dar fiel cumprimento á 1ª parte do art. 26 do contracto em vigor, que a obriga a remover o lixo do interior das habitações duas vezes por semana, os Srs. prejudicados deverão dirigir suas reclamações afim de se providenciar, etc.*, apresso-me em pedir permissão a V. S. para fazer algumas ponderações sobre o referido edital.

Si a remoção do lixo não tem sido feita de melhor modo, o motivo principal é a grande distancia do logar que ultimamente foi determinado para o deposito do lixo, fóra do centro da cidade e além do perimetro traçado para o serviço desta Companhia, conforme já verificou o proprio Dr. Inspector de Hygiene.

Como sabe V. S., antigamente o lixo era depositado nos seguintes logares: Coelhos (defronte do Hospital Pedro II), Cambôa (no caes do Capibaribe), alagados (na rua Nova de Santa Rita), viveiro do Muniz, Largo do Hospicio e Largo da Detenção, etc., e não consta que naquelle tempo apparecessem casos de febres ou de outras molestias epidemicas.

Esta Companhia nunca se oppoz a depositar o lixo nos logares determinados pelas autoridades, mesmo quando essa determinação não era feita de accordo com o art. 13 da innovação de seu contracto de 18 de Dezembro de 1865 que dispõe:

«O governo marcará *de accordo* com o cessionario os dias e o modo de se fazer o serviço «de que trata o artigo».

Nos primeiros mezes deste anno o lixo foi depositado ora na Cabanga, ora nos Coelhos e ora no Largo do Hospicio, e sem aviso prévio foi esta Companhia obrigada a leval-o para o deposito em Santo Amaro.

O inverno, como é sabido, foi muito rigoroso, e os caminhos tornaram-se em estado deploravel, ficando o serviço muito atropellado e terminando sempre de 7 para 8 horas da noite, o que deu logar a que os carroceiros em 16 de Junho ultimo se manifestassem em gréve, reclamando augmento de salario, e esta companhia pela terceira vez foi obrigada, para não interromper o serviço a seu cargo, a conceder o augmento reclamado.

Os bois tambem não resistiam aos effeitos do máo tempo e ao serviço pesado, ficando a maior parte d'elles completamente inutilisados, e ainda hoje, não obstante ter a Companhia feito grandes despezas com a compra de outros, estes não se acham em estado de bem servir

Além d'isso, occorre que, tendo o Exm. Sr. Dr. governador do Estado nomeado commissões de medicos para visitarem os domicilios, esses encontraram grande parte delles em pessimo estado de conservação hygienica e ordenaram as limpezas que se faziam necessarias, sendo esta Companhia obrigada a tirar, não só o lixo, mas tambem o entulho, pelo que o serviço augmentou consideravelmente.

Pelo exposto, pois, muito bem comprehenderá V. S. que, emquanto continuar a ser feito o deposito do lixo em Santo Amaro, não ha animaes que resistam, pela grande distancia a vencer e, por conseguinte, o serviço será sempre feito de um modo irregular, o que de certo não succederá se fôr determinado um outro local dentro do perimetro da Companhia, conforme já se manifestaram as autoridades.

São estas as ponderações que tinha a fazer, esperando que V. S. tomal-as-ha na consideração devida.

Reitero a V. S os meus protestos de estima e respeito

Saúde e fraternidade.—Ao Illm. Sr. Dr. J. J. R. Saldanha Junior, mui digno engenheiro fiscal desta Companhia.—*J. P. Mackintosh*, gerente.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 25 de Outubro de 1894

Acções do Banco Popular do valor realizado de 10$000 a 11$500.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 por 1$ do Banco.

Na Bolsa venderam-se:
200 acções do Banco Popular.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres, conservando se esta taxa até ao fechar, apparecendo poucos tomadores.

Letras particulares fizeram-se algumas transacções a 9 7/8 e a 9 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$400 a	6$600
Cristalisado por 15 kilos	$ a	6$5 0
Branco, idem, idem	6$000 a	6$500
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000 a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$400 a	2$600
Bruto melado, idem, idem	1$700 a	2$200
Retame, idem, idem	1$300 a	1$600

Algodão

Sem negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	34262	160
Vapores	1 a 24		2363
Animaes	1 a 23	570	626
Estrada de Ferro Central	1 a 23	9.0	604
Idem de S. Francisco	1 a 23	33527	657
Idem do Limoeiro	1 a 20	61990	6141
Somma		131309	10196

Exportação

Recife, 25 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Coloridge», para New-York, carregou:
E. Kahn, 38.330 pelles de cabra e 7,120 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Mary», para New-York, carregaram:
Pohlman & C., 3.000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.
Mello & Velloso, 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez «Timbre 2º», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C, 300 saccos com 24,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 40 pipas com 18.749 litros de alcool e 50 ditas com 23,608 ditos de aguardente.
Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.
H. Burle & C., 200 saccas com 15 516 kilos de algodão.
R. F. de Carvalho, 12 000 cocos fructa.
J. da Costa Ferreira 50 pipas com 23 162 litros de aguardente e 10 ditas com 4 957 ditos de alcool.

Para Victoria, carregaram:
P. Alves & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar masavado e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.
Companhia de Estiva. 100 barris com 9,000 litros de aguardente e 12 latas com 180 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 5 pipas com 2,100 litros de graxa.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregou:
Urbano M. da Costa, 2 barricas com 195 kilos de assucar branco e 3 ditas com 262 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:
A. C Moreira Dias, 10 caixas com 50 litros de genebra, 6 barris com 250 ditos de vinho de janipabo e 4 ditos com 150 ditos de licor.
C. Lemos & C, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 2 barricas co 150 ditos de assucar mascavado, 1 barril com 45 litros de vinagre e 4 caixas com 34 ditos de genebra.

— No hiate «Adelina», para Macahiba, carregou:
M. J Pessoa, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:
Urbano M. da Costa, 3 barricas com 235 kilos de assucar branco e 1 dita com 70 ditos de doce

— Na barcaça «Rosalina», para Villa da Penha, carregaram:
Marques & Souza, 2 caixas com 18 litros de cognac 2 ditas com 16 ditos de cidra e 2 ditas com 18 ditos de vermouth.

— No vapor allemão «Capua», para Santos carregaram:
P. Alves & C., 1,650 saccos com 99,000 kilos de assucar branco.
M. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,579 litros de alcool e 578 saccos com 34,680 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
P. da Silva Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 170 ditos com 10,200 ditos de dito branco.
G. de Mattos Irmão, 75 saccas com 5,625 kilos de algodão.
A. Costa & Fiuza, 151 saccos com 9,060 kilos de assucar mascavado e 523 ditos com 31,380 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Danube», para Santos, carregou:
M. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Leibnitz», para Santos, carregou:
M. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregou:
J. T. Carneiro, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregou:
C. A. Burle, 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,720 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Curityba», para Rio de Janeiro, carregou:
M. de Oliveira Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itanema», para Pelotas, carregou:
Companhia de Drogas, 11 volumes com medicamento nacional.

Para Santos, carregaram:
J. C. de Araujo, 6 caixas com 360 kilos de doce.
E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Drogas, 15 volumes com medicamento nacional.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia carregaram:
F. Rodrigues & C, 11 caixas com 660 kilos de doce.
A. R. da Costa, 25 volumes com 800 kilos de doce.
Companhia de Drogas, 21 caixas com medicamento nacional.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	1,527:785$937	
Idem de 25	82:741$527	
		1,610:527$464
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	165:595$759	
Idem de 25	7:940$4[illegible]9	
		173:53[illegible]$166
Somma total		1,784:063$630

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	133:269$720
Idem de 25	30:118$725
	163.388:345

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	3:617$743
Idem de 25	$
	3:617$743

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Olinda,» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Trieste e escala—39 dias, vapor austriaco «Medusa,» de 1686 toneladas, commandante A. Calabrese, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Genova e escala—15 dias, vapor italiano «Las Palmas,» de 1222 toneladas, commandante M. Motta, equipagem 53, carga varios generos; a Blackburn & C.

Hamburgo—45 dias, patacho allemão «Bonito,» de 222 toneladas, capitão D. Burk, equipagem 7, carga varios generos; a Companhia de Estivas.

Pelotas—28 dias, patacho hollandez «Margaretha,» de 170 toneladas, capitão B. Bathuir, equipagem 7, carga xarque; a M. S. Maia.

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Liguria,» de 2945 toneladas, commandante Hamilton, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Las Palmas,» commandante M. Motta; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Olinda, commandante João Maria Pessôa; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Liguria,» commandante Hamilton; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:
42 bois pesando 6.811 kilos.

625 kilos de peixe a 20 rs.	12$500
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 capoeiras com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	289$500
Rendimentos do dia 1 e 23	6 836$000
	7.125$500

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Esoregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca norega Onion.
Barca norega Platon.
Barca norega Norah.
Barca norega Osmond.
Barca norega Atalanta.
Barca norega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca norega Dovoore.
Barca norega Imperator.
Barca norega, Hjertnes.
Barca norega Godeffroy.

De New Port
Barca norega Viva.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

Vapores a entrar

Mez de Outubro
«Meduza», de Triestre, a 28.
«Alexandra», do sul, a 26.
«Mariner», da Europa, a 27.
«Liguria», do Sul, a 27.
«Clyde», do sul, a 29.
«Jaboatão» do norte a 28
«Leibnitz», de New York 29.
«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro
Sul, «Capua», 26, á 1/2 hora
Europa, «Clyde», 29, ás 2 horas.
Sul, «Sul Meduza», 28, ás 4 horas.
Sul. «Leibnitz», 29, ás 3 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.
Sul, «Ville de Rosario», 31, ás 4 horas.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

K 12.ª	Loteria Premio—	20:000$000	extracção	hoje
O 3.ª	« «	50:000$000	«	amanhã
M 13.ª	« «	20:000$000	«	a 27 do corrente
F 22.ª	« «	20:000$000	«	« 29 « «
H 16.ª	« «	30:000$000	«	« 31 « «
E 15.ª	« «	15:000$000	«	« 1 de Novembro
Grande loteria		005:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—1 55

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes 8.ª série da 7.ª 25:000$ » 3$000 26 de Outubro
» » » » » » 1.ª » » 8.ª 15:000$ » $800 29 » »
» » » do Espirito-Santo 22.ª loteria 12:000$ » 1$600 31 » »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Triste!

Foi sempre achaque nosso não mover o braço para quebrar os dentes amarellos de rafeiros que na imprensa escancaram a bocca, ameaçando morder àquelles que pairam em regiões tão elevadas onde nem mesmo chega o éco dos seus latidos que se perdem no meio desse concerto quasi unisono da opinião dos homens sensatos que acclamam o governo criterioso do benemerito chefe do poder executivo. Raras vezes tomamos a foice para decepar a hydra da calumnia, que se levanta arrogante, porque para elle o antidoto mais efficaz é o desprezo.

Entretanto, não podemos conter a nossa indignação diante de um artigo que publicou *O Commercio* que não perde occasião de curvar se bajulador e servil diante da força federal, impellido por intuitos que não conhecemos.

O Commercio de mãos dadas com *A Gazeta* e com *A Provincia* que elle repudiou na mesma noite de 18 de Dezembro para dar pasto as suas sedentas ambições, torna-se éco daquelles orgãos politicos, barafustando a imaginação doentia em busca de mais uma vileza para engendrar indisposição no animo do illustre coronel Medeiros.

A desgraçada intriga espelho de consciencia pervertida, não medrará, estamos certos.

E *O Commercio* se proclamava neutro!

A imparcialidade não é arma desse jornal e não apparece senão por excepção. E' planta exotica que não vegeta desafogada com as condições de seu solo e influencias climatericas, e que, quando consegue brotar, a sua germinação não alcança larga área, porque a severidade da athmosphera que a rodeia a difinha e enfeza antes que logre florecer e fructificar.

O Commercio que inventou prenda para ornamento do heroe ficticio da ilha das Cobras, semelhando o seu festejo a apotheose de um Cesar nos tempos classicos, reproduzio as ciladas e ardis da *Gazeta*, erigindo tambem a calumnia u' um principio politico.

Não colhe a intriga do *Commercio*, que sempre percorreu por caminhos curvos para não expor-se as contingencias da linha recta que vai com frequencia topar em principios.

Elle especula com a calumnia, como meio lucrativo e fructuoso, de dar extracção ao seu jornal.

Triste)

Recife, 25 de Outubro de 1894.

Clarkson.

1:5000$000

Dá se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Justo protesto

No relatorio da « Companhia Exploradora de Productos Calcarios » e que se vê publicado no *Jornal do Recife* de 21 do corrente mez, lê-se o seguinte:

« Quebrou o contracto que tinha com a Companhia o Sr. G. Reimers, não tendo feito entrega até agora, do laboratorio que tinha a seu cargo.

Deu principalmente motivo a essa quebra de contracto por parte do Sr. Reimers, segundo penso, a continuação de exigencias desarrazoadas que não foram attendidas pela Directoria, como não podia ser.

O Sr. Reimers empregou e emprega esforços para alterar a denominação da Companhia de *Exploradora* para *Exploravel*, o que, infelizmente, conseguio durante algum tempo».

O abaixo assignado protesta contra semilhantes proposições injustas e que lhe são pessoalmente offensivas.

O abaixo assignado não fez exigencias desarrasoadas, e si as fez ao vêr da Directoria não era isso motivo para que elle se despedisse da Companhia ou quebrasse o contracto, prejudicando-se.

A Directoria foi quem, pretextando motivos inexactos ou futeis, senão inconsessaveis, dirigio-se ao abaixo assignado dizendo-lhe que o tinha por despedido acceitando a renuncia que havia feito, contra o que o abaixo assignado protestou por carta dirigida á Directoria e judicialmente, mandando no principio d'este mez receber a seu salario na fórma de contracto, salario que lhe foi recusado.

Se o abaixo assignado não havia entregue, como aliás entregou depois, os objectos do labaratorio foi porque ainda se considerava empregado da Companhia, pois não era exacto haver feito a renuncia e era responsavel pelo que havia recebido.

O abaixo assignado nunca teve o pensamento de mudar a denominação da Companhia; a Directoria foi quem afastando-se do legitimo fim da Companhia, entendeu que, para evitar despezas a que esta estava obrigada, devia explorar a boa fé de um estrangeiro que, para haver aquillo a que tem direito, vio-se forçado a propor a competente acção, onde ficará verificada a verdade.

Recife, 25 de Outubro de 1894.

Gerhardo Reimers.

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultados* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

Progresso

Companhia de Seguro Mutuo Contra Fogo

E' bem conhecida do commercio pernambucano esta acreditada Companhia.

Desnecessario, portanto, dizer o quanto tem ella merecido o apoio e a confiança do respeitavel publico pernambucano.

Mais uma vez vai scientificar-se a promptidão e zelo com que a Companhia Progresso tem sempre pago os seus sinistros.

O actual director gerente tem sido incansavel para fazer o engrandecimento da Companhia, cumprindo a risca os seus regulamentos interno e externo, zelando os interesses de todos os senhores segurados e garantindo os capitaes na Companhia empregados.

Leia o respeitavel publico os agradecimentos abaixo transcriptos.

—

Illm. Sr. Director e Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo « Progresso »— Com prazer agradeço a liquidação do sinistro dado em meu estabelecimento, deposito de algodão e machinas para descaroçar o mesmo, sito á rua do Coronel Peixoto em Garanhuns n. 10, segura nessa Companhia sob a apolice n. 3.04, cujo total dos prejuizos acabo de receber por intermedio da Agencia do Recife.

Garanhuns, 17 de Julho de 1894—*Joaquim Ferrira Leal.*

—

Acabo de ser integralmente indemnisado do prejuizo que teve a firma Garcia & Irmão, com o incendio que consumio a casa de negocio, estabelecida á rua do Rosario n. 86, desta cidade.

O pagamento foi feito pelo Sr. Adriano Augusto Mendes, agente da Companhia logo que me foi possivel exhibir a procuração, mandada vir da Hespanha, dos herdeiros do meu fallecido irmão e socio da firma Garcia & Irmão, documento indispensavel, caso que pela Companhia me foi exigido logo que lhe enviei os primeiros papeis comprobatorios de casualidade do sinistro.

A' digna directoria e especialmente ao digno agente Sr. Adriano Mendes, agradeço á bôa vontade que sempre manifestaram neste negocio e a inalteravel delicadeza com que me receberam quantas vezes tive necessidade de procural-os.

Santos, 5 de Maio de 1894. —Por procuração de Aquilino Garcia, *João Antunes dos Santos.*

—

Recebi do Sr. Adriano Augusto Mendes, representante da Companhia de Seguro «Mutuo Progresso» a chave do predio sitio a Villa de Macuco incendiado no dia 26 de Dezembro do anno proximo passado, e reconstruido por conta da mesma passado, e reconstruido por conta da mesma Companhia, a qual muito grato fico, pela promptidão e zelo dos dignos directores e agentes desta Companhia, pela dignidade com que no cumprimento dos artigos 14 e 15 da apolice da mesma Companhia.

E por verdade passo o presente que assigno —*Servolo Nicoláo Machado.*

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Notice

The annual General Meeting of Subscribers to the Mission to Seamen will be held at the British Consulate on Wednesday the 31st. of October at 2 o'clock pm.

Ernest B. Williams,
Acting British Consul.

O Dr. Francisco Leopoldino

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 72.

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto dz Silveira* (Recife]

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacaraby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Attenção

PROGRESSO

Companhia de Seguro Mutuo contra Fogo

Tendo pedido exoneração do cargo de agente n'este Estado, o Sr. Joaquim Augusto d'Aimeida. faço sciente aos Srs. associados da referida companhia, ou a quem possa interessar, que desta dacta em diante, até segunda ordem da Directoria, toda e qualquer transação a realizar-se n'este Estado e no da Parahyba do Norte, serão firmadas pelo actual representante abaixo assignado, assim como recebimentos de annuidades: Alguns dos senhores associados que tenham reclamações a fazer, ou queiram qualquer informação, com relação a mesma companhia podem deixar seus recados a rua Marquez de Olinda n. 15, que das 10 as 3 horas da tarde estarei sempre as suas ordens.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

José Antonio Linhares da Silva.
Representante.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1.º andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Aos Srs. Merceeiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

Ao commercio e ao publico

Em resposta ao artigo publicado na *Provincia* de 23 do corrente, sob esta epigraphe, e relativo a minha pessoa, opportunamente virei a imprensa com os documentos necessarios, para provar o contrario do que alli se allega, só no intuito de mancharem a minha reputação.

Até lá, peço ao commercio e ao publico, que suspendam qualquer juizo a respeito.

Preguiças, 25 de Outubro de 1894.

Manoel Francisco Angeiras.

EDITAES

5ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por esta secretaria se faz publico que, em vista do acto desta data, fica aberta, por espaço de dous mezes, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria.

Alcool a 40.º
Bacias de agathas para mãos.
Barbante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Cócos de agatha.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem idem.
Envelopes brancos, de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber n. 1, 2 e 3.
Ditos de duas corres, azul e encarnada.
Ditos de uma só cor
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado, de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito sem paut.
Dito branco pautado, de differentes qualidades para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de corres de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Tímpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.

b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos as amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

d) Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás secretarias de justiça, instrucção publica e agricultura. O mesmo entender se-ha com relação á Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

Servindo de secretario,
Affonso Vitalato de Medeiros.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber ao segundo tabellião do judicial e notas, escrivão do civel e privativo das execuções civeis deste municipio, Manoel Eladio Pereira do Lago, que lhe foi marcado o prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, para reassumir a serventia de seu officio ou allegar e provar justo impedimento, sob pena de ser o mesmo officio considerado abandonado para os fins ulteriores, conforme o disposto no art. 114 do Decr. n. 9420, de 28 de Abril de 1885. Este que será publicado no «Diario Official» do Estado, será tambem affixado no lugar do costume desta cidade, o que certificará o porteiro dos auditorios.

Cidade do Limoeiro, 23 de Outubro, de 1894.

Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivã do civel, annoo o que escrevi..

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Certifico que na qualidade de porteiro interino dos auditorios, affixei edital do mesmo theor nesta data.

E para constar, passei o presente que assigno e dou fé.

Limoeiro, 24 de Outubro de 1894.

Manoel Antonio dos Santos.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa de pedra e cal n. 164 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, quintal murado, cacimba e portão que dá para a rua do Caldereiro, avaliada em... 2:500$000. Pertence a Antonio Valentim da Silva Barroca e vae a praça por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 23 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4.º districto, substituto do de direito da fazenda estadual de Pernambuco na jurisdição parcial.

Faz saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda:

Freguezia de Santo Antonio

A armação de madeira de pinho pintada a oleo, existente na casa n. 30 á rua de Santa Thereza, pela quantia de 48$600 feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 60$000 e é esta a 3.ª praça. Pertence a Rodrigues dos Santos & C.

A casa de pedra e cal n. 2 no 2.º Becco da Camboa, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em 500$. Pertence a Adelia Josephina Ferreira Mira.

Freguezia de S. José

A casa n. 28 á rua de Antonio Henrique de pedra e cal, porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sendo 1 de apparelho, não tem quintal, mede de frente 3 metros 60 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, um pouco estragada, pela quantia de 180$000, visto como fôra avaliado em 200$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Maria Joanna do Carmo.

A casa n. 2 na Ilha de Santa Rita, edificada de pedra e cal, com a frente murada e portão de ferro, 1 porta e 4 janellas de frente, 2 portas e 6 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa 2 quartos no quintal para banhos, mede de frente 12 metros e 90 centimetros e de fundo 26 metros e 80 centimetros, em bom estado, pela quantia de 13:500$000 feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça e foi avaliada em........ 15:000$. Pertence a Eduardo Pleo.

A casa de taipa n. 4 á rua da Gameleira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros em máo estado, pela quantia de 40$000, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 50$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Manoel Coelho da Silva.

A casa n. 51 á rua Lomas Valentinas, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, quintal murado pela quantia de 2.700$000 feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 3.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

A casa n. 28 na Travessa da Praia do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha e quintal, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 1/2 metros em mau estado, pela quantia 583$200 feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 800$ e é esta a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 152 a rua do Marquez do Herval, com 4 janellas de frente e no oitão 4 ditos e 1 porta, 2 salas e 1 gabinete, 6 quartos, cosinha fóra com uma saleta, mede de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, portão ao lado de madeira, em bom estado de conservação, avaliada em 8.000$000. Pertence a Luiz Ferreira de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 196 á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$000. Pertence a Beliarmino C. Dias Fernandes.

A casa de pedra e cal n. 36 á rua de S. João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna com 1 quarto junto a mesma, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, quintal murado, pela quantia de 972$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 1.200$ e é esta a terceira praça. Pertence a José Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 10 na rua do Leão Coroado, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.500$. Pertence a Adolpho Octaviano Leal Ferreira.

Freguezia de Afogados

A casa n. 341 A na Estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metras 25 centimetros 25 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 90$ feito o abatimento legal, visto que fora avaliada em 100$ e é esta a segunda praça. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

A casa de taipa n. 68 D na Estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, pela quantia de.... 8.$, feito o abatimento da lei, por isso que fora avaliada em 100$ e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio José Vieira.

A casa de pedra e cal n. 35 na travessa dos Remedios, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra mede de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, frente murada com portão de ferro, quintal cercado avaliada em 1.500$. Pertence a Francisco Sabino de Araujo.

Freguezia da Varzea

A casa n. 6 de pedra e cal no lugar Cordeiro, com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, sem cosinha por ter sido demolida terreno proprio, mede de frente 4 metros e de fundo 12 ditos e 50 centimetros, pela quantia de 270$ feito o abatimento da lei, visto como fôra avaliada em 300$ e é segunda praça. Pertence a Antonio Francisco das Chagas.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de taipa n. 15 A na estrada para o Engenho, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos. cosinha ao lado, mede de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 0 centimetros, quintal em aberto, um pouco estragada pela quantia de 121$500, feito o abatimento legal, visto como fora avaliada em 150$ e é esta a 3.ª praça. Pertence a José Rodrigues.

A casa de pedra e cal n. 1 na Estrada da Pedra Mole, com 2 portas e 4 janellas de frente, 6 janellas ao lado do sul, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa, sitio arborisado e cercado, com portão de madeira, mede de frente 13 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, em bom estado, pela quantia de 9.000$, feito o abatimento legal, visto como fora avaliada em 10.000$. Pertence a Francisco de Assis Pereira Rocha.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Deomedes Gonçalves da Silva.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella um cavallo russo, andador de baixo a meio, o qual foi apprehendido em poder do celebre ladrão de cavallos Manoel de tal conhecido por Joaquim Victalino

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino
Francisco G. da Silva Barrozo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 26 do corrente os predios abaixo declarados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 56, com 6 metros e 80 centimetros de frente, 20 metros e 50 centimetros de fundo, o 1.º andar em salão, o 2.º 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos sotão com 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliado em 18:000$, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes.

A parte que possue Sophia Henriqueta Bizerr de Mello, no sobrado a rua do Bom Jesus n. 17, o qual tem 5 metros e 20 centimetros de frente, 17 metros de fundo, o andar terreo 2 salões, 1 quarto, o 1.º andar, 2 salas, 1 quarto, o 2.º andar 2 salas, 1 quarto, o 3.º andar 2 salas e 3 quartos, avaliado dito sobrado em 5:000$, cuja parte vai com o abate de 10 0/0.

Santo Antonio

Casa a rua de João do Rego n. 18, com 3 metros e 95 centimetros de frente, 31 metros e 30 centimetros de fundo, em caixão, avaliada em 4.000$, pertencente a Caetano José da Silva Santiago.

S. José

Casa a travessa do Gaz n. 24, com porta e janella, 3 metros e 35 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, por 450$, por ser a 2.ª praça; pertencente a José Luis de Freitas.

Casa no Becco do Macedo n. 5, com porta e janella, 5 metros e 90 centimetros de frente, 4 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 396$ por ser a 2.ª praça; pertencente a Joaquim Francisco Rodrigues.

Casa a rua do padre Nobrega n. 75, com 4 metros e 80 centimetros de frente, 7 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 856$ por ser 3.ª praça; pertencente a Manoel Gomes Viegas.

Boa Vista

O uso fructo da casa a rua de S. Gonçalo n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, por 1:350$ pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Afogados

O terreno onde foi edificada a casa a rua dos Poços n. 13, com 4 metros e 70 centimetres de frente, 23 metros de fundo, por 64$ por ser 2.ª praça; pertencente a Thereza Maria de Jesus.

Casa a estrada Real da Torre n. 25, de taipa com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 7 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada em 200$; pertencente a Amelia Pontes dos Santos.

Casa a estrada do Gequiá a Jaboatão n. 96, com 3 portas no oitão, 7 metros e 45 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, cosinha fóra, em solo proprio, por 810$ por ser 3.ª praça; pertencente a Jorge Vieira de Souza.

Casas a Estrada do Gequiá a Jaboatão ns. 341 E e 331 F, tendo cada uma porta e janella, 3 metros e 40 centimetros de frente, 7 metros e 15 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, ambas de taipa, esta por 62$ e aquella por ser esta a 3.ª praça; 89$ pertencentes a José Joaquim de Castro e Silva.

Casa a estrada do Engenho n. 19, com 1 porta e 2 janellas, terraço, 9 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de fundo, 2 salas, 3 quartos, de taipa, por 90$ por ser 2.ª praça; pertencente a Matheus Carneiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 de Outubro de 1894

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 5 de Novembro proximo vindouro os bens seguintes penhorados por execução da fazenda.

S. José

Um terreno a rua Imperial, com 44 metros de frente, por 450, por ser 2.ª praça, pertencente a Francelino d'Albuquerque Mello.

Um terreno a rua do Marquez do Herval, com 21 metros e 50 centimetros de frente, avaliado cada palmo em 5$000, cujo terreno pertence a Oscar Dentbeaux.

Seis cadeiras de junco, 1 dita de amarello, 1 dita de braço, 1 espelho de parede com moldura dourada, tudo avaliado em 50$000, cujos bens se acham em poder de Alipio de Mello.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

ILEGÍVEL

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 23 de Outubro de 1894.
Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.
Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE
Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1º de Março n. 7, a conta do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.
Recife, 10 de Outubro de 1894.
O thesoureiro
T. Duarte.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20%, ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.
Barreiros 10 de Outubro de 1894.
Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.
Director Presidente

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas pa a a reunião convocada para o dia 22 do corrente, afim de deliberarem sobre um emprestimo em obrigações ao portador para completarem-se as obras da fabrica de cemento, pede-se aos mesmos senhores accionistas para reunirem-se pela segunda vez no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 93, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.
Recife, 23 de Outubro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos senhores socios que sabbado 27 do corrente terá logar o sarão correspondente a este mez, podendo desde já munirem-se dos seus ingressos na thesouraria do club, das 7 ás 9 horas da noute.
Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Outubro de 1894.
Alvaro P. Alves
1º secretario.

Santa Casa

Casas para alugar
Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Amparo n. 18.
Idem Ambolé n. 8.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada de Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.
Recife, 9 de Outubro de 1894.
José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147, do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.
Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894
A. Pereira Simões.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

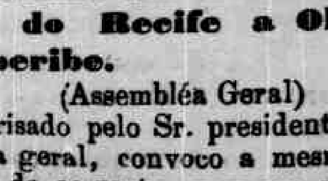
Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Igreja da Madre de Deus

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens

Em comprimento do Art. 27 dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos desta irmandade á comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã de domingo 28 do corrente, afim de reunir-se mesa geral para eleger a mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1894 á 1895.
Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, 25 de Outubro de 1894.
O escrivão interino
José Dativo dos P. Bastos.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da Companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio e a respectiva commissão fiscal para o novo anno. A reunião effectuarse-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.
Recife 12 de Outubro de 1894.
O presidente da directoria,
A. Pereira Simesõ

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 28 de Outubro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos quatro importantes Brindes.

Extracção pela machina Derby-Club

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guamá	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	X, Bahia.
2	Vulcão	5	Baio	«	54	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio.
3	Transporte	5	Rodado	«	54	Preto e encarnado	P. Carvalho.
4	Nillo	5	Mellado	«	54	Azul e preto	F. J. Moreira.
5	Bange	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	F. R. R.

2.º Pareo — **Imprensa** — 1 450 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle	5	Castanho	Pernamb.	52	Branco e ouro	J. das Neves.
2	Pygmeu	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	A. M. A.
3	Maurity	5	Castanho	«	52	Encarnado e azul	A. Taques.
4	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Camors	5	Castanho	«	52	Lyrio	Coud. Colombo.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1.530 metros. Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradinho	5	Zaino	Pernamb.	56	Ouro e azul	Coud. Colombo
2	Athleta 2.º	3	Castanho	«	51	Lyrio	Idem.
3	Petropolis	5	Alazão	«	58	Azul e encarnado	Magalhães.
4	Radamés	4	Preto	«	54	Verde e ouro	Coud. Brazileira.

4.º Pareo — **Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Phariseu	5	Castanho	«	58	Azul e ouro	J. Motta.
3	Furioso	5	Rodado	«	54	Azul e preto	F. Moreira.
4	Abysmo	5	Mellado	«	56	Azul e branco	U. G. Luz.
5	Tenor 2.º	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	M. L. M. Netto.
6	Piano	5	«	«	56	« « «	P. E. Teixeira.
7	Rio-Grande		Rodado	«	56		J. M. Fonseca.

5.º Pareo—**Pernambuco**— 1.609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Mellado	Pernamb.	45	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Aventureiro	5	Castanho	«	58		Coud. Limited.
3	Piramon	5	»	«	45	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Camórs	5	«	«	45	Azul e ouro.	Coudelaria Colombo.
5	Bismarck 2º.	5	Rodado	«	60	Azul e encarnado	F. C. Rego.
6	Pigmeu	5	Zaino	«	45	Ouro e preto	A. M. Almeida.

6.º Pareo—**Hippodromo de Campo Grande**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Batury	5	Mellado	Pernamb.	52	Xadrez	Coud. Nacional.
2	Vingador	5	Rodado	«	52	Azul e branco	Coud. Portuense.
3	Mourisco	5	Zaino	«	52	Branco e azul	Luiz de França.
4	Cingo	5	«	«	52	Ouro	J. S. Pupe.
5	Mouro	5	«	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Tupy 2.º	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.

7.º Pareo—**Sportman**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Furioso	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e preto	F. J. Moreira.
2	Traquinas	5	Mellado	«	56	Preto e rosa	A. D. Santos.
3	Dictador	5	Foveiro	«	54	Azul e encarnado	O. Teixeira.
4	Gallet	5	Rodado	«	54		Oscar.
5	Malange	5	Russo	«	56	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio.

8.º Pareo—**Derby Club**—1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2º	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro	J. S. Pupe.
2	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Figueiredo.
3	Garimpeiro	5	Rodado	«	52		Cdelaria Campos.
4	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Pirata	5	Preto	«	52	Encarnado	Magalhães & C.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os frequentadores munidos de seus competentes bilhetes, a razão de 1$000, com cinco numeros differentes, terão direito ao brinde que a sorte designar por meio da machina Derby-Club.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 88, Livraria Franceza, rua 1º de Março, no Centro dos Fumantes, rua 1º de Março, e na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, das 10 horas ás 3 da tarde, e no dia da corrida nos portões do Prado.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 27 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.
Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 15ª corrida a realizar-se no domingo, 4 de Novembro de 1894

Encerrando-se as 6 1/2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 50$000 ao terceiro.
Pesos=Bismarck 2.º, 60 kilos, Aventureiro 58, Plutão 54, Triumpho e Turco 2.º 52, Piramon, Nababo e Tudo-é 50, Maurity 46, Ally Stepper e Pygmeu 45 e os demais 44 kilos.

2.º PAREO—**Liberdade**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.º Bismark 2.º

3.º PAREO — **Animação** —1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e mais Aventureiro, Plutão, Triumpho, Turco 2.º, Piramon, Nababo, Tudo-é e Maurity.

4.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade, Animação e mais Hirondelle, Feniano, Pirata, Ybo, Huguenote, Garimpeiro, Malaio, Pigmeu, Ally-Stoper e Mascote.

5.º PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade Animação, Prado Pernambucano e mais Mouro, Ida, Fumaça 2.º, Tenor 2.º, Gallet, Patchouly, Narciso, Congo Toulon, Beija-Flôr, Palhaço e Tupy 2.º

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby-Club. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Hirondelle.

7.º PAREO—**Experiencia**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 30 do corrente, não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia ou passar da hora marcada.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das decisões da Directoria

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão do centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os 6 primeiros pareos não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 25 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia de Tecidos Paulista

Debentures

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro algum.

124,	933,	2010,	2789,	3399,
344,	1121,	2094,	3000,	3407,
380,	1347,	2104,	3004,	3519,
407,	1800,	2185,	3033,	3589,
550,	1817,	2222,	3055,	3700,
600,	1848,	2395,	3249,	3809,
701,	1889,	2744,	3366,	3904,
866,	1900,	2766,	3369,	3916,

Recife, 18 de Outubro de 1894.
O Director Secretario
J. A. Saraiva Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão levados á praça os arrendamentos dos predios n. 45 á rua da Moeda e 45 á rua do Amorim, sendo as propostas em cartas fechadas, com declaração da offerta dos proponentes e do nome do fiador, a contento da junta.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.
Ns. 151, 220, 233, 243, 267, 308, 314, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 628, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.
Recife, 1 de Outubro de 1894.

COMPANHIA
Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.
Recife, 11 de Outubro de 1894.
A. D. Fernandes
Director secretario.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de iberem ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.
A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.
Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.
O gerente
A. Pereira Simões.

Confraria DE S. Benedicto desta cidade

Assembléa geral

Da ordem do nosso carissimo irmão presidente, são convidados todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para assembléa geral, afim de tratarmos de negocios tendentes a nossa confraria.
Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, 25 de Outubro de 1894.
O secretario
Manoel Genuino.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Art. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.
Escriptorio da companhia, 25 de Outubro de 1894 —O gerente
Manoel José Ferreira Cruz.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz S.·. F.·. P.·.

Convido a todos os Irr.·. do quadro a comparecer á Sess.·. de segunda-feira 29 do corrente, para se tratar de assumpto importante para a Maçon.·. Pernambucana.
Traç.·. aos 25 de Outubro de 1894—E.·. V.·.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra 30.·.
Ven.·.

Associação Predial do Recife

De ordem do Sr. Presidente o Exm. Sr. Barão de Casa Forte, convido aos Srs. associados, a se reunirem no domingo 28 do corrente, pelas 11 horas do dia, no primeiro andar do predio n. 32, a rua do Marcilio Dias afim de discutir-se o projecto de estatutos: Podem tomar parte nesta reunião, os proprietarios, que queiram fazer parte da associação.
Recife, 25 de Outubro de 1894.
O Secretario,
Julio Falcão.

MARITIMOS

Camossim

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 29 de Outubro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por **Lisboa, La Pallice e Plymo**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ
Shaftsbury

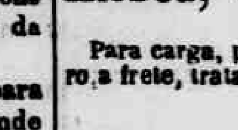
Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do
Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
Em direitura

Para carga e valores trata-se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

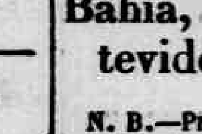


E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O novo e explendido paquete
Danubie

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemã Lloyd, podendo demorar-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

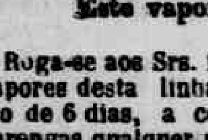
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL



E' esperado até o dia 28 de Outubro e sahirá depois da demora necesaria para
Santos
(Em direitura)

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Meduza

E' esperado de Trieste até o dia 26 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1· andar

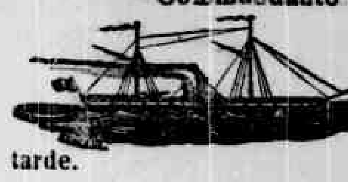
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Soares



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 30 caixas com cebolas

Hoje

26 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche Livramento

Por occasião do leilão de saccos com farello e caixas com manteiga em latas.

Leilão

De 435 saccos com farello avariados d'agua salgada, descarregados do navio allemão «Otto»

Sexta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Livramento

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos saccos com farello acima mencionados.

Grande Leilão

De moveis, espelhos, louças, vidros, porcelanas, plantas, passaros, etc.

Sexta-feira, 26 do corrente

Rua Marquez do Herval antiga rua do Sol n. 13 junto ao bilhar

A's 11 horas

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Izabel Maria da Silva, que muda de residencia.

Veja o «Jornal do Recife».

Leilão

De 39 caixas marca A. D. I. C. com 1.998 libras de manteiga, em latas de 1 e 2 libras

Sexta-feira 26 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche Livramento, lado do Caes

Por occasião do leilão de 435 saccos com farello

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De uma mobilia de junco completa, 1 espelho grande, 2 quadros, 4 pares de jarros, 2 etageres, 2 candieiros, 2 escarradeiras de porcelana, tapetes, 1 cama para casal com cupula e cortinado, 1 colxão e 4 travesseiros, 1 toilette, 1 guarnição para toilette, 1 cabide, 1 lanterna de mola, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 aparador, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 machina de costura, 1 mesa de pinho, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, talheres e muitos outros objectos de uso domestico

Sabbado, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua de S. João n. 63 H

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Luiza Fernandes, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Leilão

De um terreno em aberto na Passagem da Magdalena, moveis, livros e uma typographia em bom estado.

Espolio de D. Porcia Constancia de Mello.

Sabbado, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa n. 1 da rua do Dr. Epaminondas de Mello, entrada do Derby.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados por D. Porcia Constancia de Mello e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença de moveis, uma grande livraria, terreno e uma typographia existente em dita casa e pertencente ao referido espolio.

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua Paulino Camara n. 10, antiga Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas grandes, corredor independente, 5 quartos, saleta, cosinha e mais 3 quartos fóra, quarto com apparelho, quarto com banheiro, agua encanada, grande quintal com portão que dá para outra rua

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua de Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da importante casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores irem examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Dr. Francisco Leopoldino participa os seus clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua de Santa Cruz n. 72.

Maria José de Siqueira Borges da Silva

José Duarte da Silva Sobrinho, sua mulher e filhos, Henrique Borges da Silva sua mulher e filhos, João H. da Silva, sua mulher e filhos, Alfredo Borges da Silva, Antonio B. da Silva, Anna B. da Silva, seu marido e filhos, Izidoro F. de Siqueira e José Antonio de Siqueira, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o corpo de sua idolatrada e nunca esquecida mãi, sogra, avó e irmã, Maria José de Siqueira Borges da Silva, e de novo as convidam, e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam muito agradecidos.

†

D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira

Eduardo Augusto de Oliveira e seus filhos, pungidos da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de sua presadissima esposa e mãi, D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhal-a até a sua ultima morada e os convidam para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, 7º dia do seu passamento.

Irmã Virginia Janozzi

Joanna do Rego Maia Tavares, tendo de mandar rezar missas pelo eterno repouso de sua pranteada madrinha e amiga, irmã Virginia Janozzi, convida as pessoas amigas para assistirem no Seminario de Olinda, no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, ficando desde já grata a todos pelo comparecimento ao referido acto.

†

Victaliano P. Ribeiro de Souza

Theodora Clementina Ribeiro de Souza e suas filhas Maria, Albertina e Lucilla, João C. Ribeiro de Souza, sua mulher e filhos agradecendo do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu inditoso e sempre chorado esposo, pai, irmão e tio, convidam de novo aos seus amigos e aos do finado, á assistirem as missas com que suffragam a alma do mesmo finado, no dia 29 ás 8 horas, na matriz de S. José, com o que revelarão um acto de caridade e religião, e pelo qual lhes serão eternamente agradecidos.

†

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Trigesimo dia

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados da Legião a comparecerem na igreja da Conceição dos Militares no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de assistirmos uma missa que mandamos rezar por alma do nosso consocio capitão Adolph Carneiro Cavalcante; assim como convida se a seus filhos, parentes e amigos.

Secretaria da Legião, 25 de Outubro de 1894

Capitão José Miguel dos Santos

1· secretario.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

5 anniversario

Os filhos e genros do bacharel Francelino B. Quinteiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu chorado pai e sogro, mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 26 de Outubro, ás 6 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Augusto de Lemos

Antonio Augusto de Lemos e sua mulher, José Augusto de Lemos Sobrinho, Augusta J. de Lemos (ausente) José M. de Lemos e Manoel M. de Lemos, irmãos, filhos, cunhada e sobrinho de José Augusto de Lemos, fallecido no dia 20 do corrente, no Rio de Janeiro, mandam rezar uma missa no sabbado 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Gloria; e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam as pessoas de sua amizade, pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar preferindo se que dorma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cuidar de criança; na do Bom Jesus n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Vende-se

A taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47-D: a tratar na mesma, ou com Vieira & Silva á rua de S. Francisco n. 26.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1.850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua de Bemfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

Empregado

Precisa-se de um empregado que garanta sua conducta, para occupar se em diversos trabalhos no Prado da Estancia; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, taverna.

— Precisa-se de um homem de meia idade e que não tenha familia, para cuidar no serviço de aceio de um estabelecimento, e guarda do mesmo, quem se julgar nas condições deixe carta com as iniciaes J. C. no escriptorio do «Diario».

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS — Exigir o Verdadeiro — 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &. **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontre-se esta Manteiga em casas de confiança.

PERFUMARIA ORIZA — L. LEGRAND — Place de la Madeleine, 11 — PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES — Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

XAROPE PHENICADO do Dr. DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO do Dr. DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL) — CURA: Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA) — CURA: Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Depositos em todas as Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias finas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO (Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A

Antigo imperador

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Attenção

Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir suspenção do chamado pela imprensa isto é ser synico!

Boa occasião

Uma senhora retirando se para Europa cede a sua casa de pensão, recommendavel pela boa posição da casa como pela seriedade e um bom serviço que até hoje tem sido apreciado sempre pelos seus recommendaveis pensionistas: para as condições de venda e aluguel da casa dirija-se á empresa do Diario.

Caixeiros

Precisa-se no deposito da Fabrica Caxias, mas que prestem fiança á sua conducta.

Quem quer

Vende-se uma carroça propria para vender agua, podendo se transformar para caixão, sendo que a roda é feita pelo systema de carro de engenho: quem pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 20, que achará com quem tratar. É barato, é nova, bem construida a faz fé.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Attenção

Precisa-se alugar o mais perto possivel um terreno que sirva para embarque, prefere-se que seja cercado e que tenha alguma construcção: a tratar na rua Nova n. 21.

Feitor

Precisa-se de um feitor: a tratar na Independencia, loja da Brisa.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 45$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.° andar.

Cosinheira e criado

Precisa se: a tratar na rua do Commercio numero 32.

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho

56 Rua da Imperatriz 56

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de taramento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

— Vende-se uma casa pequena, sita á rua dos Guararapes n. 5: a tratar em Olinda, á rua de Mathias Ferreira n. 67, taverna.

— Aluga-se um viveiro á beira mar em Afogados; trata se no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar nº 56.

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se a casa com agua, no pateo do Terço n. 82; junto se dirá quem aluga.

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade, cosinheira.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande o esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra o Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

13—1 de Março—13

Antiga do Crespo

Capunga

Aluga-se a casa á rua da Amizade n. 34, com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Capunga

Aluga-se a casa pequena n. 30 á rua da Amizade, a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, com idade de 13 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Vende-se

A taverna sita á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçada.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada com balcão; a tratar com José Ferreira da Silva & C. á rua do General Abreu Lima (antiga Santo Amaro) n. 6.

Em Caxangá

Vende-se uma taverna livre de qualquer responsabilidade; a tratar na mesma, alem da ponte, n. 1, chalet.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de **Firmino Candido de Figueiredo**

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto

Desenho e sedas para bordados.

Capellas e veus para noivas.

Enxovaes para baptisados

Mosquiteiros brancos de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C

63—Rua Duque de Caxias—63

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, eretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Taverna

Vende-se uma taverna em ponto pequeno, para um principiante, na rua das Pernambucanas (Capunga) n. 95-D, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores*.

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

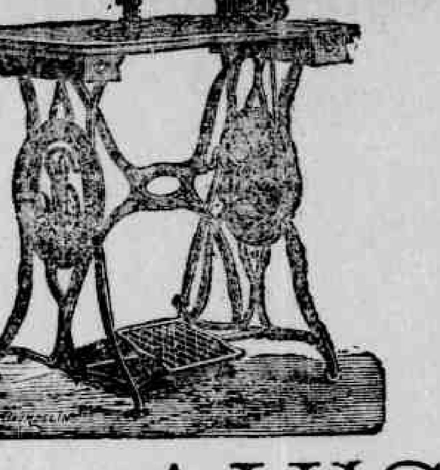
Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de pregas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS



GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura Singer americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO
GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

APPROVADA

Pela Exma. Junta de Higiene da Capital Federal Innumeros certificados de medicos distintos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam, o SABAO RUSSO para curar Queimaduras, Nevralgias, Espinhas, Chagas, Contuzões, Dartros, Dores reumathicas, Empigens, Pannos, Dores de Cabeça, Caspas, Rugas, Ferimentos e Sardas

Erupções cutaneas e Mordeduras de insectos venenosos etc, etc.

A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedade das mais afamadas.

VENDE-SE

Na Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 e lojas de perfumarias.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Taverna

Vende se uma taverna em bom lugar; para informações a rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 21.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restilações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e nansurks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de courinça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Telephone 61
LOJA DO POVO
Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como faoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
[illegible]
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, monoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria n. 49

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

FOLHETIM 31

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Quinze dias depois celebrava-se com grande pompa na igreja da Magdalena o casamento de Germana Jacquin com Raymundo Courtenay.

A pretexto de não dar que fallar, Germana vestio-se com o traje branco das virgens e ornou os cabellos com flores de laranja.

De resto, ninguem se escandalisou com isso pela simples razão de que todos os assistentes ignoravam o prefacio daquella união.

No momento em que Germana, apeiando-se da sua carruagem de gala, subia pelo braço de seu sogro a monumental escadaria da Magdalena, uma mulher de luto, com os olhos vermelhos, com o passo incerto das pessoas feridas pela sorte, sahia da igreja.

Era a duqueza de Maillepré.

Passando junto da noiva, Diana levantou os olhos para ella.

Os seus olhares cruzaram-se, e Germana, cujas faces se cobriram de uma pallidez cadaverica, ficou immovel e como que fulminada.

Tinha reconhecido a mulher a quem roubára a filha!

A sua perturbação, entretanto, foi de curta duração. Convencida de não ter sido reconhecida, levantou altivamente a cabeça e continuou para o altar a sua marcha triumphal, emquanto a pobre desesperada se afastava com a alma despeçada, immersa nas trevas do seu desespero.

Feito o casamento, os recem-casados e o Sr. Courtenay pai, bem installados em uma casa com todas as commodidades, começou para elles uma nova existencia.

— Quero que todos aqui sejam felizes, dizia o pai de Raymundo, rindo.

O excellente homem tinha algum direito de exigir isso, porque podia considerar-se como o architecto daquella felicidade.

Germana não ignorava que Raymundo tinha casado tanto por amor da filha como por obediencia á vontade de seu pai Respondia, portanto, áquelles desejos de felicidade com manifestações de reconhecimento e participava com um ardor extraordinario do luxo e das alegrias de um presente inesperado.

Mas áquelle bem-estar, áquelle orgulho satisfeito, misturavam-se inquietações que não deixavam de a perseguir.

Se bem que estivesse firmemente resolvido a não deixar o animo enfraquecer com a lembrança do crime, Mme. Courtenay não podia repellir os pensamentos que constantemente lhe assaltavam o espirito.

Havia um, principalmente, que sem cessar lhe acudia á mente, mortificando-a, e que ella não tinha forças de abafar. A mãi! a mãi daquella criança!

Era capaz de fazer outra vez o que fez, dizia ella algumas vezes, em voz baixa.

E era verdade; mas nem por isto estava menos sujeita a terrores quando se lembrava que podia ser descoberta.

Ella com razão suppunha que aquella mulher, que devia ser rica, remexia céo e terra para encontrar a sua filha.

Era, portanto, possivel,—os acasos que perdem ás vezes os grandes criminosos, são tão caprichosos,—era, portanto, possivel que a descobrissem; que fosse forçada a confessar que era a autora de um rapto abominavel.

Com esta idéa, um tremor lhe abalava o corpo. Fazia-se nella como que um vacuo medonho, e o seu olhar tomava uma expressão que causava pasmo.

Deu-se então um facto que veio actuar de uma maneira dolorosa sobre as primeiras sensações da criança.

Esse facto, pouco grave na sua origem, devia, accentuando-se mais tarde, exercer uma influencia fatal sobre as idéas, sobre a indole, sobre o proprio destino da menina.

Muitas vezes, depois de dar o seio á pequena Branca, quando ella, saciada, lhe adormecia ao collo, Germana, com a bocca crispada, a testa franzida, pensando na criminosa acção que tinha commettido e no castigo que poderia feril-a, fitava na criança os olhos cheios de terror. E a menina, acordando, encontrava aquelle olhar que lhe causava medo.

Não é ainda tudo.

Antes de ser roubada, Branca tinha frequentes horas de alegria nos braços da sua ama ou nos de sua mãi.

Esta fallava-lhe com uma voz meiga e terna, e o sorriso materno chamava e fazia desabrochar o sorriso da filha.

Hoje, pelo contrario, os olhos da infeliz creaturinha, só encontravam o olhar carregado e triste de Germana.

Parece então que a criança sente um instinctivo aperto de coração, as feições se lhe contrahem dolorosamente, ella agita-se, debate-se, chora afinal, chora, e a carinha toma uma tal expressão de soffrimento e de terror que Germana não pôde deixar de murmurar baixinho:

— Parece que tem medo de mim, parece que me vai gritar:

Restitue-me a minha mãi!

Sim, a criança tinha medo daquella mãi improvisada.

Algumas vezes, entretanto, viam-se-lhe as feições expandir-se: era quando o velho Courtenay, com a sua cara alegre, se approximava della e lhe fazia cocegas, com o dedo, no queixinho ou no collo encantador.

Parecia então que a criancinha queria evadir-se de uma lugubre prisão. Estendia o braço para o bom do homem, fazia esforços e alegre dava pulos, tendo já nos labios como que o sorriso feliz de uma liberdade.

O avô, transportado de alegria, ia ao encontro dos seus desejos.

E' tão doce para um velho fazer mimos a uma criancinha encantadora! Pegava nella e cobria-a de beijos.

A physionomia de Branca mudava então. Os olhos brilhavam-lhe com uma intensa alegria. Da garganta desprendiam-se-lhe gritosinhos de prazer. Agitava as mãosinhas quasi com delirio e cobria o velho de caricias.

E' que Courtenay pai não podia ver a criança sem deixar transparecer em toda a sua physionomia um ar de supremo enternecimento.

Branca, como se tivesse comprehendido que este a amava ardentemente, pagava affecto com affecto: ao passo que bastava, pelo contrario, estar no collo de Germana, para se mostrar agitada, tremula, e soltar gritos dilacerantes.

As pessoas inclinadas á superstição e ás idéas fixas poderiam concluir que a natureza se revoltava nella, e que a voz do sangue fallava já naquelle tenro coração. Mas a voz do sangue é uma convenção litteraria que já teve a sua época e cujos effeitos apparentes e causas latentes mais tarde explicaremos.

As agitações, os gritos e as lagrimas da criança tinham por uma razão o olhar duro e glacial, mas inconsciente de Germana; e esta que via augmentar de dia para dia, sem lhe comprehender o motivo, o terror de Germana, não conheceu, apezar do desejo que talvez tivesse, nenhum affecto por ella.

Um dia a menina, sem que quasi nada tivesse feito para isso, collocou por acaso uma perna diante da outra.

— Está andando! está andando! exclamou o velho Courtenay no auge do prazer. Está andando! Experimente, Germana.

Mme. Courtenay collocou a criança sobre os seus pésinhos.

Depois a mãi e o velho afastaram-se um pouco, estendendo-lhe ambos os braços. A mãi estava fria, indifferente.

O avô, com o olhar inquieto, pallido, desvia-lhe aquelle terror de que nenhum homem está isento vendo uma criança titubiar e prestes a cahir.

A pequenina salta, hesita, equilibra-se com um ar sério, depois decide-se e vai para a frente.

Dá quatro passos e pára... avança de novo, pára outra vez, olha com o olhar grave para a mãi e para o avô, e vai sem hesitar atirar-se nos braços do velho.

— Dize, vôvô, exclama ella!

Germana dá uma risada.

— E' muito exigente, diz ella, deixa-o dizer primeiro: papai, mamãi!

O bom do homem não ouve as palavras de sua nóra.

— Dize: vôvô, repetio Courtenay pai, acariciando a menina, e de repente Branca com uma voz limpida e clara, pronunciou: « Vôvô! »

E nunca até então Germana tinha conseguido que a criança pronunciasse o doce nome de mamãi!

E entretanto Germana desempenhava com toda a consciencia os deveres de mãi.

Applicava-se a elles com uma perseverança extrema.

Queria amar aquella criança a quem tudo havia roubado e que tudo lhe havia dado: riqueza, consideração, felicidade.

Branca era tratada por ella como uma filha de princeza, beijada e acariciada freneticamente. E ninguem no mundo poderia imaginar que aquella mulher não adorava a sua filha.

E' que por um sentimento facil de se explicar, comprehendia que affeição publicamente ostentada era para ella uma garantia contra as catastrophes constantemente suspensas sobre a sua cabeça.

Mas quando estava só, quando não precisava ter tanto cuidado em si, cahia na sua attitude triste, inquieta, dolorosa; o seu olhar parecia accusar aquella pobre criança do crime de que era objecto, e de novo aquelle olhar, sem que ella suspeitasse, inspirava á criança um terror profundo.

Estavam as cousas neste pé, quando um acontecimento inesperado e que devia ter incalculaveis consequencias, se deu na familia.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42